



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024



GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

*Aprovada por unanimidade,
na sessão da A.M., realizada
no dia 28-06-2024*

ATA N.º 16

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

REALIZADA EM 29-04-2024

----- Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu, no Auditório da Biblioteca Municipal, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Gondomar. -----

----- A Mesa foi constituída como segue: -----

----- Presidente: Aníbal Jaime Gomes Lira -----

----- 1.º Secretário: José Manuel Cardoso Alves Pereira -----

----- 2.ª Secretária: Márcia Cristina Guedes de Castro Silva Bandeira -----

----- Verificou-se a presença dos(as) Senhores(as) Deputados(as): Adelino Oliveira Miranda; Ana Patrícia Pegas da Cruz; Ana Rita Fernandes Bessa; Arménio Lino Martins; Artur Fernando Torres Vieira de Sousa; Carla Isabel Pinto Ferreira; Carmina Maria dos Santos Lopes de Araújo; Daniel Filipe Oliveira Vieira; Emanuel Fernando Pinto de Andrade; Eugénia Maria de Sousa Braga Leite de Faria; Fernando Alício Barreira Morais; Fernando Cerqueira; Fernando Fernandes Duarte; Fernando Miguel dos Santos Azevedo; Manuel Ferreira Martins, em substituição de Joana Daniela Baldaia Resende; João Pedro de Andrade Pinho da Silva; João Pedro Serra Soares Forte; João Resende Pinto Figueiredo; José Miguel Miranda Laranjeira; Nuno Tiago Carvalho Alves de Sousa, em substituição de Manuel Pedro Ferreira de Carvalho; Maria José Nogueira Barbosa Correia; Maria Rosa de Sousa Oliveira; Maribel Santos Fernandes; Mónica Alexandra Rebelo Almeida Sampaio; Nuno Carvalho Freire de Almeida Adubeiro, em substituição de Ricardo Jorge Cardoso dos Santos Couto; Nuno Miguel Ribeiro Pontes; Paulo Alexandre Pinheiro Nunes da Silva; Sara Cristina Oliveira dos Santos; Telmo Afonso da Mota Viana e Urbano José Garrido de Brito Ferreira Marques. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024



----- Por inerência estiveram presentes os(as) Presidentes de Junta de Freguesias, Senhores(as): Francisco Alves Laranjeira - Presidente da Junta de Freguesia de Baguim do Monte; Rui da Mota Correia - Presidente da Junta de Freguesia da Lomba; Maria da Conceição Almeida Fernandes Loureiro, em substituição de Nuno Filipe Brito da Fonseca - Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto; Lídia Maria Araújo Ferreira Azevedo, em substituição de Rosalina Sofia Neves Martins - Presidente da Junta de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova; Silvino de Sousa Paiva - Presidente da Junta de Freguesia de Foz de Sousa e Covelo; António José Ribeiro Bráz - Presidente da Junta de Freguesia de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim e Manuel José Santos Paiva - Presidente da Junta de Freguesia de Melres e Medas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024



ORDEM DE TRABALHOS PARA A SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR, A REALIZAR NO DIA 29 DE ABRIL DE 2024 (SEGUNDA-FEIRA), PELAS 21 HORAS E 30 MINUTOS, NO AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE GONDOMAR

A - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

B – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

C – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Discussão e votação da ata da sessão anterior (29-02-2024).
2. Propostas da Câmara Municipal de Gondomar sobre:
 - 2.1 - Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas de 2023;
 - 2.2 - Terrenos – Afetação ao domínio público da parcela de terreno, com a área de 88,87m², sita na Rua Aquilino Ribeiro, na Freguesia de Baguim do Monte;
 - 2.3 - Terrenos – Afetação ao domínio público da parcela de terreno, com a área de 82,85m², sita no Gaveto da Rua Adão Soares (Rei dos Congros) e da Avenida Clube dos Caçadores, em Gondomar (S. Cosme), na Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim;
 - 2.4 - “Concessão de Exploração do Bar Praça dos Pescadores”;
 - 2.5 - “Concessão de Exploração do Bar Pedras da Lavandeira”.
3. Informação do Presidente da Câmara – Alíneas b) e c) do n.º 2 do artigo 25.º, conjugado com o n.º 4 do Artigo 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro (dezembro de 2023 e janeiro a março de 2024).

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

(Aníbal Jaime Gomes Lira)

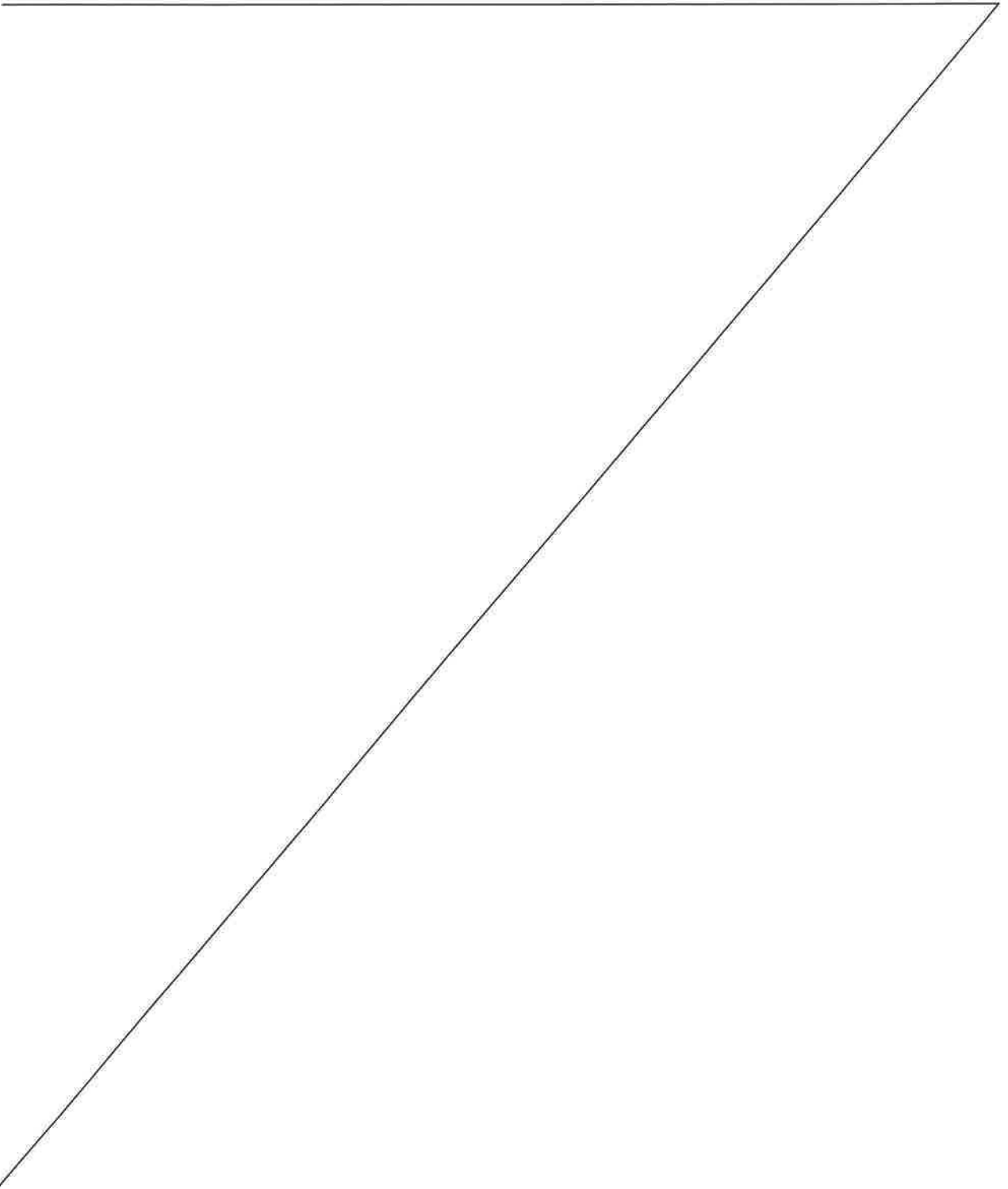


ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024



----- Foi verificada a identidade e legitimidade do Senhor **Nuno Carvalho Freire de Almeida Adubeiro**, em substituição do Senhor Deputado Ricardo Jorge dos Santos Couto, conforme termo anexo. -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024



TERMO DE IDENTIDADE E LEGITIMIDADE

Aos vinte e nove dias do mês **abril** do ano **dois mil e vinte e quatro**, compareceu, em substituição do Deputado Senhor Ricardo Jorge dos Santos Couto e por impedimento dos eleitos que o antecedem na respetiva lista, o Senhor **Nuno Carvalho Freire de Almeida Adubeiro**, para os fins previstos no artigo 79º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, tendo sido verificada a sua identidade através do Cartão de Cidadão nº [REDACTED], válido até [REDACTED], bem como a sua legitimidade, por se encontrar posicionado no lugar imediatamente a seguir na ordem da lista PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA, apresentada nas eleições autárquicas realizadas em 26 de setembro de 2021.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA

O ELEITO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024



----- Entrou-se no ponto **A - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Nos termos dos números 1 e 6, do artigo 49º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, e do número 1, do artigo 26.º, do Regimento da Assembleia Municipal, na sua redação atual, foi aberto o período de intervenção ao público, tendo-se verificado a seguinte intervenção: -----

----- **Sr. Nuno Freitas**, residente em Baguim do Monte, em representação de quatro famílias de Baguim do Monte que têm um processo urbanístico a decorrer desde 2020, este processo urbanístico está a demorar muito tempo, já foram remetidos vários processos, parece existir duas formas de pensar dentro do Departamento Urbanístico, de como o processo deve ser instruído, estas pessoas não são as responsáveis por isso e o que peço aqui é que haja algum consenso e o processo que foi submetido seja a aprovado, tinha sido dito que estaria finalizado em abril do ano passado, já se passou mais um ano e continuam sem saber o que fazer para regularizar os processos. O último parecer foi emitido há três semanas e continua a alertar apenas para uma divergência de opiniões entre elementos do Departamento Urbanístico. Não sabemos mais a quem recorrer, de que forma instruir os processos, porque aparentemente parece haver divergências que não são da responsabilidade dos munícipes. Os processos são o 2020/330 e o 2020/331 e as certidões que foram solicitadas e que foram recusadas é a 32/23608 e 32/23607, situa-se na Rua do Rosário Martins Alves e Rua Monte Pedro, tem duas frentes– Baguim do Monte. -----

----- O **Senhor Presidente da Câmara** questionou se têm tido reuniões com o responsável e se é verdade o que me está a dizer é uma competência do técnico, agora aqui não tenho elementos para lhe dar uma resposta. -----

----- Entrou-se no ponto **B - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- Foram apresentados à Mesa os seguintes documentos, para integrarem o Período de Antes da Ordem do Dia, que adiante seguem: -----

----- **RECOMENDAÇÃO** (Documento 1), “Pela reposição do trânsito nos dois sentidos e requalificação da Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa (Valbom)”, apresentada pelo Deputado Municipal do CH. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024



GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

----- **MOÇÃO** (Documento 2), sobre “1.º de Maio, Dia do Trabalhador”, apresentada pelo Deputado Municipal do CH. -----

----- **RECOMENDAÇÃO** (Documento 3), sobre “Construção de passeio e circulação automóvel de sentido único (Rua José Saramago – Valbom)”, apresentada pelo Deputado Municipal do CH.

----- **VOTO DE SAUDAÇÃO** (Documento 4), sobre “Viva o 25 de Abril!”, apresentado pelo Grupo Municipal do BE. -----

----- **VOTO DE SAUDAÇÃO** (Documento 5), sobre “1.º de Maio, Dia do Trabalhador”, apresentado pelo Grupo Municipal do BE. -----

----- **RECOMENDAÇÃO** (Documento 6), “Pela aposta na eficiência energética”, apresentada pelo Deputado Municipal do PAN. -----

----- **RECOMENDAÇÃO** (Documento 7), “Pela celeridade e transparência com as coletividades desportivas”, apresentada pelo Grupo Municipal da IL. -----

----- **MOÇÃO** (Documento 8), “Pela defesa da família moderna e pelo empoderamento da Mulher na Sociedade”, apresentada pelo Grupo Municipal do PS. -----

29. ABR 2024



**PARTIDO CHEGA
GONDOMAR**

RECOMENDAÇÃO

Pela reposição do trânsito nos dois sentidos e requalificação da Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa (Valbom).

A Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa, é uma importante via central que atravessa a Cidade de Valbom, onde existem várias casas de comércio, restauração e empresas.

Com a decisão de colocar esta via apenas com um sentido para automóveis ligeiros, vários comerciantes sentiram graves prejuízos, levando mesmo a encerrar os seus negócios, pois reduziu-se em muito o tráfego diário na via.

A par desta situação, os moradores da zona mais central da Cidade, para regressarem às suas casas, vindos do Porto, têm de optar pela estrada de Vila Verde, ou pela Avenida Escritor Costa Barreto, com a Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa com trânsito nos dois sentidos, se tornaria bem mais fácil e acessível.

Os Valboenses pediram sempre a requalificação da Rua, e nunca a opção de colocar a via de sentido único para automóveis ligeiros.

Infelizmente Valbom e os Valboenses ficaram a perder com esta decisão, o que os levou mais de uma vez a organizarem-se em manifestações contra a decisão tomada.

Embora a requalificação da Rua tenha apenas pouco mais de 2 anos, esta já se encontra novamente num estado lastimoso, com buracos, pedras soltas e caixilharias salientes.

Considerando a importância da Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa tem para os habitantes da Cidade de Valbom, o Partido CHEGA propõe que a Assembleia Municipal de Gondomar, reunida a 29 de abril de 2024, recomende ao Executivo Municipal a reposição do trânsito nos dois sentidos e requalificação da Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa na Cidade de Valbom.

Gondomar, 29 de abril de 2004

Deputado Municipal do Partido CHEGA

Nuno Pontes

29. ABR 2024



MOÇÃO DO 1º DE MAIO, DIA DO TRABALHADOR

Hoje, 1 de maio, assinala-se, em muitos lugares do mundo, o Dia do Trabalhador, mas também, numa Nação de matriz cristã como a nossa, a festa de São José Operário.

Nesta data, de modo muito particular, recordamos todos os trabalhadores. Todos, todos, todos.

Neste dia, pugnemos para que não falte trabalho a ninguém e que todos sejam pagos com justiça, beneficiando da dignidade do trabalho e da posterior beleza do descanso.

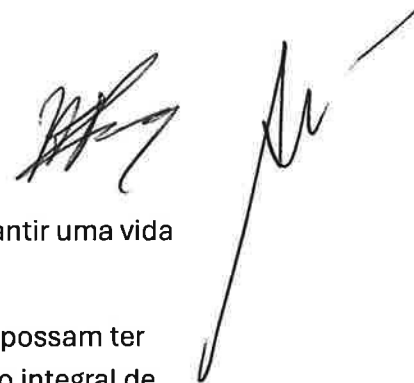
É o trabalho que torna o homem útil e com o trabalho o homem é criador, mas também é capaz de criar, de criar muitas coisas; até mesmo de criar uma família para seguir em frente e dar continuidade a esta história da Humanidade que temos o dever de continuar.

O homem é criador e cria com o trabalho. Esta é a vocação de toda a Humanidade: trabalhar, criar e cuidar.

O homem participa no trabalho. É a primeira vocação de todos nós. E isto dá dignidade ao homem. É a dignidade que o faz sentir-se homem. Afinal, o trabalho humano é a vocação do homem.

Contudo, aqui chegados e perante esta evidência, vários estudos nos mostram que, apesar de trabalharem, os portugueses estão cada mais pobres. Mas há mais, uma boa parte das pessoas pobres não estão desempregadas: têm

29. ABR 2024



trabalho; porém, os seus salários são demasiado baixos para garantir uma vida digna.

Para nós, nesta data, pugnamos para que todos os trabalhadores possam ter salários que permitam superar a pobreza e promovam a realização integral de cada pessoa e de cada família. Que os salários que recebem muitos trabalhadores portugueses lhes permitam, a eles e às suas famílias, superar situações de pobreza enquanto privação de recursos necessários a uma vida condigna no contexto actual.

Isso verifica-se em grande número de trabalhadores que auferem o salário mínimo, sendo que o salário médio também não se distancia muito deste. Mudar esta realidade o mais rapidamente possível deverá ser um objectivo e um desígnio prioritário que mobilize as empresas, a sociedade civil e as autoridades políticas. Não é um ponto de chegada, seguramente, mas de caminho, que pretendemos que tenha efeitos práticos e com o contributo de todos.

Esta moção, proposta para aprovação no dia de hoje, não é apenas uma moção para preencher a agenda, mas esperamos que tenha repercussão pública junto de toda a comunidade.

Para nós, é essencial que trabalhadores, empresários e responsáveis pelas políticas públicas na área do trabalho cheguem a alguns consensos. As «lutas de classes» dos séculos passados, fruto de determinadas épocas, faz cada vez menos sentido no conturbado século XXI. Além domais, não se resolverão os problemas do mundo actual com as soluções que não funcionaram nos séculos XIX e XX.

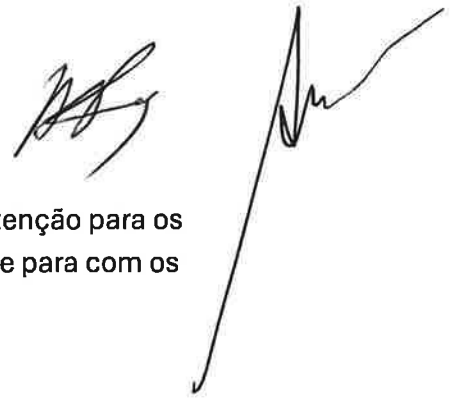
Os livros mostram-no.

A História e a memória das nossas gentes revelam-no.

Posto isto, ao invés das «políticas do subsídio» reinante há vários anos, impõe-se criar políticas públicas que dignifiquem os ordenados e reduzam impostos de forma a valorizar o trabalho e incentivar as empresas a investir e aumentar salários, o que levará, a médio prazo, a um equilíbrio estrutural entre a capacidade económica das pessoas face à necessidade do mercado.

Assim a Assembleia Municipal de Gondomar, hoje aqui reunida em sessão ordinária delibera:

29. ABR 2024

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long, sweeping line extending downwards and to the right.

Saudar todos aqueles que respeitam o dever do trabalho, pedir atenção para os mais desfavorecidos e reclamar pela dignidade e responsabilidade para com os trabalhadores.

Gondomar, 29 de abril de 2024

O Deputado do Partido CHEGA

Nuno Pontes

29. ABR 2024



 (3)

PARTIDO CHEGA
Gondomar

Recomendação

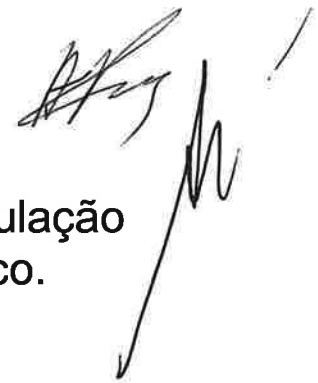
Construção de passeio e circulação automóvel de
sentido único.
(Rua José Saramago - Valbom)

A rua José Saramago, na Cidade de Valbom, é uma via de grande tráfego, automóvel e pedonal. Sendo esta Rua uma das vias de acesso à Escola EB 2,3 Marques Leitão, onde todos os dias passam dezenas de crianças, deve-se ter uma maior preocupação.

A rua é desprovida de passeios, estando constantemente carros estacionados, o que obriga os peões a ter que circular pelo meio da via, existindo ainda o perigo da circulação automóvel se fazer nos dois sentidos.

Considerando a importância da prevenção da sinistralidade, o CHEGA propõe que a Assembleia Municipal de Gondomar, reunida a 29 de abril de 2024, recomende ao Executivo Municipal a

29. ABR 2024



construção de um passeio, assim como a circulação
automóvel passe a ser apenas de sentido único.

Gondomar, 29 de abril de 2004

Deputado Municipal do Partido CHEGA

Nuno Pontes



VOTO DE SAUDAÇÃO

VIVA O 25 DE ABRIL!

Chegou a hora de comemorar o quinquagésimo aniversário do 25 de Abril de 1974, um dos momentos mais importantes da nossa história coletiva. O 25 de Abril não é apenas importante como uma data simbólica, mas também como um processo de transformação social que modelou o nosso presente. A vitória da liberdade e da democracia contra o fascismo e a opressão permitiram iniciar a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna.

Com o 25 de Abril ampliaram-se os direitos de cidadania, implantou-se a democracia e desenvolveu-se o Estado Social. Conquistou-se o direito à participação política, democratizou-se a educação, criou-se o Serviço Nacional de Saúde e garantiu-se o direito à habitação. Terminou-se com a guerra e o colonialismo português. A Constituição da República consagrou as liberdades e os direitos democráticos, sociais e laborais conquistados no processo revolucionário.

Nestes 50 anos após o 25 de Abril, alguns anseios populares não foram ainda concretizados. A falta de habitação ainda não foi resolvida, o serviço nacional de saúde apesar de muitos progressos como a formidável diminuição da mortalidade infantil, não conseguiu evitar que 4 em cada 10 euros do orçamento da saúde vá para privados, as convenções coletivas abrangem menos de 1/3 dos trabalhadores assalariados, persiste a violência contra as mulheres, o trabalho precário é a realidade para milhares de jovens, as instituições públicas têm estado demasiado ausentes nas respostas sociais à desigualdade e à pobreza, a regionalização prevista na Constituição não foi concretizada e as autarquias continuam sem os meios financeiros necessários para desempenhar bem as suas crescentes competências.

29. ABR 2024

O projeto político iniciado no 25 de Abril de 1974, alicerçado em políticas de igualdade, liberdade e fraternidade, deve continuar a ser a matriz sobre a qual tecemos a nossa vida coletiva, orientando a implementação de políticas públicas que garantam direitos iguais para todos, não deixando ninguém para trás.

Assim, a Assembleia Municipal, reunida a 29 de abril de 2024, delibera, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2 alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:

1. Evidenciar o 50º aniversário da Revolução como uma comemoração de luta que tem a sua plenitude na rua, espaço público e democrático, cuja participação cumpre com a exaltação da memória e o tributo a todos aqueles que se envolveram na luta contra o fascismo e a ditadura do Estado Novo e se empenharam pela democracia social e laboral e pela implementação de um Estado social, saudando a efeméride por aclamação;
2. A remessa do teor integral da presente proposta aos Grupos Parlamentares na Assembleia da República, à Associação 25 de Abril e às Centrais Sindicais.

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda,



Assembleia Municipal de Gondomar

VOTO DE SAUDAÇÃO AO 1º DE MAIO, DIA DO TRABALHADOR

Em 1884, a Federation of Organized Trades and Labor Unions (FOTLU) do EUA definiu a data de 1 de Maio de 1886 como limite para que se estabelecesse uma jornada de trabalho de 8 horas. No dia 1 de Maio de 1886 realizaram-se diversas greves em todo o país e, no dia 4 de Maio de 1886, decorreu em Chicago uma manifestação que originou o massacre de Haymarket.

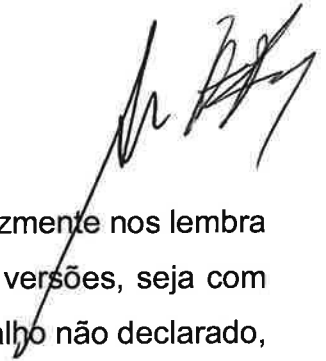
Em 1889, a II Internacional Socialista, reunida em Paris, declarou o 1º de Maio como dia de luta pelo direito às 8 horas de trabalho¹.

Em Portugal, o Dia do Trabalhador foi assinalado pela primeira vez em 1890². Após a Implantação da República, diversos concelhos declaram o dia 1 de Maio dia feriado. Todavia, o dia Dia do Trabalhador só foi declarado feriado nacional após a revolução de 25 de Abril de '74.

O primeiro Dia do Trabalhador celebrado livre e nacionalmente foi o de 1974, uma explosão de democracia que juntou milhares de pessoas em diversas cidades do país e que marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: o Estado Social, a Segurança Social, o direito a cuidados de saúde públicos, à educação, à habitação, o direito ao trabalho e ao salário, o direito a férias e a subsídios de férias, a proibição dos despedimentos sem justa causa e a instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional no valor de 3.300\$00 (16,50€). Foi também após esta data que se consagrou o direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como um novo movimento do trabalho ao nível das empresas, as Comissões de Trabalhadores.

¹ O dia 1 de Maio de 1890 foi largamente celebrado com manifestações a terem lugar em Cuba, no Peru e no Chile e em cidades europeias como Londres, Paris, Madrid, Barcelona, Copenhaga, Budapeste, Berlim, Helsínquia, Amesterdão ou Lisboa

² Nesta data, cerca de 8 mil trabalhadores abandonaram os seus postos de trabalho e dirigiram-se pacificamente ao túmulo de Fontana, fundador do Partido Socialista.



As conquistas de Abril não são dados adquiridos como a realidade infelizmente nos lembra todos os dias. A precariedade ramifica-se em múltiplas e engenhosas versões, seja com recibos verdes, empresas de trabalho temporário, subcontratação, trabalho não declarado, bolsas, estágios ou contratos de emprego inserção.

Celebrar o 1º de Maio é lembrar as muitas conquistas obtidas com a luta dos trabalhadores e trabalhadoras, mas também lembrar o tanto que já foi retirado e o tanto que há ainda a conquistar.

Assim, a Assembleia Municipal de Gondomar, reunida a 29 de abril de 2024, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei I-A/2020, de 19 de Março, delibera:

- 1) Saudar dia 1º de Maio, Dia do Trabalhador
- 2) Saudar as trabalhadoras e os trabalhadores do concelho de Gondomar.
- 3) Saudar os trabalhadores e trabalhadoras que se encontram sujeitos a maior vulnerabilidade e exploração laboral por serem pessoas migrantes, refugiadas, negras, mestiças, ciganas, por terem uma deficiência ou por serem lésbicas, gays, bissexuais ou transexuais.
- 4) Saudar as mulheres trabalhadoras e a luta pela igualdade numa sociedade machista e patriarcal continua a impor-nos uma dupla e tripla jornada de trabalho, acumulando o trabalho com os cuidados da casa e da família.
- 5) Saudar a coragem de todas as pessoas que lutam contra a precariedade laboral, pela dignidade no trabalho, por direitos laborais, pela defesa da democracia, do progresso social, do emprego, dos salários e das pensões.

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

29. ABR 2024



RECOMENDAÇÃO

Pela aposta na eficiência energética

Considerando que:

- A União Europeia está a planear uma "reforma profunda e abrangente do mercado da eletricidade" e a estratégia para tornar a UE mais independente do ponto de vista energético de regimes autocráticos está assente em apostar nas energias renováveis, mobilizar a economia de energia e diversificar as fontes de energia;
- Investir em painéis solares e bombas de calor, juntamente com a renovação de edifícios e medidas de eficiência energética, nos aproximará do Compromisso do Acordo de Paris e, ao mesmo tempo, mitiga a pobreza energética;
- As autarquias são um nível de governação bastante próximo das pessoas com um papel muito importante na descarbonização e no combate à pobreza energética;
- A transição para energias renováveis só é possível com ações efetivas de todos - organizações públicas e privadas e também os cidadãos e cidadãs individualmente;
- É necessário que o município atue de forma preventiva, o mais rapidamente possível;
- Queremos um município justo e resiliente que aposte na utilização eficiente de energia, na produção e no armazenamento de energia renovável.

Perante o exposto, o Grupo Municipal do PAN Gondomar propõe que a Assembleia Municipal de Gondomar, na sua Sessão Ordinária de 29 de abril de 2024, delibere recomendar à Câmara Municipal de Gondomar que:

- Crie um espaço de proximidade ou uma linha de esclarecimento e apoio aos munícipes, com o objetivo de dotar as pessoas e/ou famílias da informação necessária para reduzirem os seus custos com energia através da implementação de medidas de eficiência energética e de produção descentralizada de energia renovável, assim como prestar apoio à submissão de candidaturas às oportunidades de financiamento nacional nesta área;
- Intervenha no apoio e dinamização de novas comunidades de energia renovável no município;
- Acelere o processo de instalação de painéis solares fotovoltaicos para a produção de energia na habitação municipal, que permita servir a habitação e as infraestruturas próximas, contribuindo assim para a descarbonização.

29. ABR 2024



**iniciativa
Liberal**

Recomendação – Pela celeridade e transparência com as colectividades desportivas

Numa altura em que, na generalidade das modalidades, a época desportiva 2023/24 está a chegar ao fim, é tempo de os clubes e associações desportivas do nosso concelho iniciarem as preparações para uma nova e exigente época, na qual é desejo de todos os gondomarenses que obtenham os maiores sucessos.

Para tal organização é necessária uma grande logística, na qual é necessária uma acção concreta da Câmara Municipal no apoio a estas colectividades, que se verifica nas mais variadas formas: disponibilização de espaços para treinos e compromissos oficiais, meios financeiros ou materiais, entre outros.

Ora, se todos queremos que estas organizações tragam bons resultados e coloquem bem alto o nome de Gondomar no paradigma desportivo regional, nacional e internacional, é obrigação do Município, sob a forma do Executivo camarário, ser célere na disponibilização destes apoios, bem como transparente para com as colectividades e com os gondomarenses nesse tópico.

A Iniciativa Liberal acredita que só com uma melhor e transparente gestão dos activos do concelho, premiando o mérito e a força de vontade de quem, não raras vezes em regime de voluntariado, proporciona condições para a prática desportiva de milhares de pessoas, em boa parte crianças e jovens, e ambiciona formar, além de bons atletas, seres humanos íntegros e com valores, é que podemos fazer evoluir Gondomar em todos os níveis.

Assim, a Assembleia Municipal de Gondomar, reunida em Sessão Ordinária, recomenda ao Executivo que:

- 1. Apresente, de forma célere, aos clubes e associações desportivas um mapa de disponibilidade das infraestruturas desportivas do Município, de modo que as mesmas possam preparar a próxima época desportiva com maior segurança;**
- 2. Inicie um trabalho de definição e divulgação pública de critérios para a atribuição de apoios às colectividades desportivas do nosso concelho.**

O Deputado Municipal da Iniciativa Liberal,

João Resende Figueiredo

29. ABR 2024



Moção pela Defesa da Família Moderna e pelo Empoderamento da Mulher na Sociedade

O grupo parlamentar do Partido Socialista reconhece a importância da diversidade cultural como um elemento enriquecedor da sociedade, promovendo a tolerância e o entendimento entre diferentes grupos étnicos, religiosos e culturais. Acreditamos firmemente que a valorização da diversidade é fundamental para a construção de uma comunidade justa e inclusiva.

Da mesma forma, este grupo parlamentar reitera seu compromisso com a igualdade de gênero como um princípio essencial dos direitos humanos. Defendemos o direito das mulheres de escolher e perseguir qualquer carreira que desejem, sem enfrentar discriminação ou limitações baseadas no seu gênero. Acreditamos que a igualdade de oportunidades é fundamental para o progresso social e econômico de nossa sociedade.

No entanto, reconhecemos os desafios enfrentados pelas mulheres na busca pela igualdade. O livro "Identidade e Família" é um exemplo preocupante de como os estereótipos de gênero podem ser perpetuados e promovidos, minando os esforços pela igualdade e autonomia das mulheres. Este tipo de narrativa ultrapassada e limitada do papel das mulheres na sociedade não tem lugar em uma comunidade progressista e inclusiva como a nossa.

Além disso, a sugestão de existir um estatuto de dona de casa representa um retrocesso perigoso nos direitos conquistados pelas mulheres ao longo de décadas de luta pela igualdade. Tal proposta é um ataque direto aos avanços alcançados pelas mulheres.

É fundamental reconhecer a evolução da família moderna, que se caracteriza por sua diversidade e dinamismo. Em oposição à visão estática e limitada da família tradicional defendida pelo livro "Identidade e Família", a família moderna abrange uma ampla variedade de arranjos familiares, incluindo famílias monoparentais, famílias reconstituídas, casais do mesmo sexo, entre outros. Esta diversidade reflete o desenvolvimento civilizacional que alcançamos com a democracia, onde os direitos individuais e a liberdade de escolha são valorizados e respeitados.

29. ABR 2024



É importante destacar que a democracia proporciona um ambiente propício para a expressão da diversidade e o avanço dos direitos humanos. Ao contrário das restrições impostas pela autoridade do Estado e pelas normas tradicionais, a democracia promove a inclusão e a igualdade de oportunidades para todas as pessoas, independentemente de sua origem étnica, orientação sexual ou identidade de gênero.

Claro, aqui está o resumo atualizado com a defesa da família moderna e progressista, juntamente com uma nova citação:

Portanto, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista rejeita veementemente o livro "Identidade e Família" e qualquer tentativa de retroceder nos avanços alcançados pela luta das mulheres por igualdade e justiça. Comprometemo-nos a resistir a tais ataques e a promover uma sociedade verdadeiramente inclusiva e igualitária, onde a diversidade cultural seja valorizada como um elemento essencial para a coesão social.

Além disso, defendemos uma visão da família moderna e progressista, que abraça a diversidade de arranjos familiares e respeita os direitos individuais de cada membro da família.

Como nos ensina Zeca Afonso, "Cantai, oh brados mudos, que a luz nascerá". Esta citação evoca a esperança e a determinação de enfrentar os desafios, lembrando-nos de que, mesmo nos momentos mais sombrios, há sempre espaço para a luz e para a mudança.

Miguel Azevedo - Grupo Parlamentar do Partido Socialista

24, de abril de 2024

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Gondomar - 29 de abril de 2024

Período Antes da Ordem do Dia

Unir

Já aqui dissemos no passado e continuamos a dizê-lo que o processo de transição para a rede Unir foi feito sem uma devida preparação, sensibilização das populações, publicação antecipada dos horários e rotas ou um período de adaptação.

Isto resultou que milhares de pessoas que viram a sua vida virada do avesso com sucessivos atrasos para o trabalho ou consultas médicas, sem saber onde apanhar o autocarro e a que horas chegava e sem saber se depois do trabalho teriam transporte para casa, tendo muitas que utilizar o serviço de tvde ou táxi.

A existência de um transbordo no largo do Souto veio causar tremendas dificuldades à população de diversas freguesias. Se era incerto a que horas passava o autocarro à sua porta, incerto era também a que horas partiria depois do largo do Souto.

Não se acautelaram atempadamente o número necessário de autocarros e de motoristas e a sua respetiva formação.

Instalou-se o caos, pois à falta de meios e alterações mal pensadas somou-se motoristas que desconheciam os percursos e rotas, problemas esses que até hoje persistem.

Não obstante o transtorno, mantém-se os danos causados na vida de milhares de Gondomarenses e que são irreparáveis.

Existem relatos de situações que atingem completamente os limites de quem depende dos transportes públicos para ir trabalhar e pôr comida na mesa.

Se a população contava com mais e melhor serviço, a realidade demonstra é uma operação descoordenada, mal preparada e insuficiente, com os utentes a serem prejudicados com este serviço desastroso.

4 meses passaram, notámos uma evolução positiva do serviço, a rede fica completa com as novas linhas agora anunciadas, os horários foram finalmente publicados, mas, com erros.

Aquilo que poderia ser uma oportunidade para reforçar o serviço público de transporte prestado aos utentes, é, atualmente ainda motivo de grande decepção e de revolta.

No sentido de contrariar este descontentamento por parte das populações, deixamos o nosso apelo à rápida resolução de todos os problemas ainda existentes.

Gondomar, 29 de abril de 2024

Os deputados municipais da CDU

Puro Filho

de feite feita ao feec

Mónica Sampaio

José Viana



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024


GONDOMAR
MUNICÍPIO DE GONDOMAR

----- Intervieram os(as) Senhores(as) Deputados(as): -----

----- **NUNO PONTES** (CH) – Questionou a Mesa se a moção (Documento 8), “Pela defesa da família moderna e pelo empoderamento da Mulher na Sociedade”, apresentada pelo Grupo Municipal do PS, foi entregue de acordo com o Regimento. -----

----- **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** – Questionou se alguém se opõe à aceitação da moção, uma vez que foi entregue depois dos dois dias úteis conforme consta no Regimento, a qual foi aceite por todos. -----

----- **NUNO PONTES** (CH) – Venho falar de duas recomendações que trouxe a esta Assembleia. Uma por causa das obras na Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa, que em nosso entender e tendo em conta que grande parte da população não está muito agradada com a situação do trânsito só num sentido e tendo tido obras recentemente naquela via central de Valbom, o piso já está danificado. A população de Valbom e sou de Valbom, nunca pedimos para que o trânsito ficasse num só sentido, mas que fossem feitas obras de melhoramento no piso. As obras já foram feitas, o piso continua danificado e com a rua num só sentido. Reparei que hoje começaram obras na via que vai da Junta de Freguesia até à fábrica Gondomarinho e aproveito para interrogar o Executivo, se esse trajeto também vai ser apenas num sentido ou vai continuar com os dois sentidos. Um reparo também para colocar passeios na Rua José Saramago, é uma rua paralela à Escola Marques Leitão, também já falei deste problema numa sessão da Assembleia de Freguesia, é uma situação complicada, onde os miúdos vão para a escola e estão carros estacionados junto à escola e têm que passar pelo meio da estrada, o trânsito é feito nos dois sentidos, e é uma rua com declive acentuado que com o sol não se vê e pode haver um acidente e aí sim se calhar justificasse o trânsito só num sentido. Por fim falar da moção do 1º de Maio, onde tentamos colocar a visão, não só na parte dos direitos, mas também com a parte dos deveres, que é assim que se consegue um equilíbrio. É muito importante que nos 50 anos depois de Abril, haja alívios fiscais para quem trabalha e se acabe com as políticas que usam e abusam dos subsídios. -----

----- **SARA SANTOS** (BE) – Queremos deixar aqui uma palavra sobre as moções que vão ser apresentadas. Acompanhamos a moção do PS, valorizamos também o empoderamento da mulher, queremos deixar aqui uma nota (sem levarem a mal), se calhar devia ser apresentada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024

GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

por uma mulher. Acompanhamos também as moções da IL e do PAN e só para deixar esta nota em ata sobre a moção do 1º de Maio do Chega não iremos acompanhar dado que a nível ideológico tem um parágrafo com o qual não acompanhamos, em que fala de políticas de subsídio, não percebemos muito bem o que isso quer dizer e também a palavra homem é repetida ao longo do texto, há milhares de trabalhadoras no país que também têm os seus direitos, que também se vão manifestar no dia do trabalhador. -----

----- **MANUEL MARTINS (PS)** – Não quero só falar do 25 de Abril mas apenas fazer uma referência às comemorações do 25 de Abril aqui em Gondomar, que merecem ser evidenciadas e aplaudidas, na medida em que, para além de um programa de natureza cultural, ao nível de exposição de jornais de livros censurados, também teve um espetáculo musical e fundamentalmente referir que ele foi uma homenagem bonita, sincera e com visão a todos aqueles que ao longo destes anos construíram o Poder Local Democrático, sem diferenças partidárias, porque todos deram o seu contributo, sem excluir ninguém, de uma forma que foi possível celebrar a democracia, sem deixar também de fazer referência a duas obras estruturais, nomeadamente a Avenida da Liberdade e a Avenida 25 de Abril, está nos planos municipais há cerca de quarenta anos e agora concretizada. Queríamos dizer que vamos votar em abstenção a moção do Chega, embora ela tenha uma linguagem suave e doce, gostávamos de dizer porque é que votamos em abstenção. Votamos em abstenção porque de facto ela está desfasada sob o ponto de vista ideológico na perspetiva do Partido Socialista, daquilo que são de facto as juntas sindicais no século XXI, ela inspira-se muito na “Carta del Lavoro”, do movimento italiano e hoje de facto o sindicalismo do século XXI, tem alguns princípios que estão ali manifestados, mas tem uma outra forma de atuar, no fundo o sindicalismo está ligado à democracia porque quando um trabalhador não é livre, não é dignamente pago, não há democracia, é um sindicalismo mais reivindicativo e não tão suave e doce, embora não discordemos de algumas expressões que são utilizadas na moção. -----

----- **EUGÉNIA FARIA (CDU)** – Gostaria de começar por dar os parabéns ao Município de Gondomar pela forma singela com que relevou o papel de todos os autarcas, de todos aqueles que estão no poder como aqueles que fizeram parte das oposições. A minha intervenção, o que me traz aqui, prende-se com o papel das oposições, a democracia deve ser praticada no seu dia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024

GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

a dia e não apenas em datas comemorativas. Temos vindo a colocar aqui algumas questões, relacionadas com a monitorização e divulgação de análises de água, consumo de esgotos tratados libertados no meio hídrico e tem a ver também com a investigação sobre fraudes em análises de água de um laboratório, cujo proprietário é o mesmo que gere as águas de Gondomar. Essa investigação levou a que a Empresa Águas de Gondomar visse o prémio de qualidade da água fornecida suspenso pela entidade reguladora dos serviços de águas e resíduos ERSAR. O nosso intuito, quando em dezembro e fevereiro colocamos questões e na altura pedi ao Senhor Vice-Presidente que não desse as explicações, porque na altura poderia não ter os elementos necessários e a Câmara posteriormente respondeu, nós achamos que a Câmara deveria ter sido proativa para que se descansassem os munícipes, mas não, a Câmara escusa-se que não é da sua competência tal resposta, tal monitorização e que os resultados das análises das águas de consumo e residuais estão no site da empresa da Águas de Gondomar. A Câmara de Gondomar demonstra acreditar nas análises que a própria ERSAR põe em causa. -----

----- **JOÃO PEDRO SILVA** (BE) – O Bloco de Esquerda traz aqui duas moções, uma do 25 de Abril e outra do 1º de Maio e queremos aqui dizer que nunca será para preencher a agenda apresentar moções ou votos de saudação seja do 25 de Abril ou do 1º de Maio, pelo contrário, apresentar moções ou votos de saudação é no sentido de promover a paz, o pão, a saúde, habitação e educação e aproveitar também porque são cinquenta anos que celebrarmos Abril, é ter em conta que as primeiras eleições autárquicas realizadas em 1976 e como andam aí alguns nostálgicos do fascismo é importante lembrar que antes do 25 de Abril, os membros das Câmaras e Freguesias eram nomeados pelo Governo salazarista. Não havia eleições, daí a grande alegria do povo ao escolher pela primeira vez os órgãos autárquicos e a enorme participação popular. Celebrar os cinquenta anos de Abril também é celebrar igualdade e agora no mês de maio celebra-se o dia internacional contra a homofobia. Aproveitar, também, para relembrar ao executivo, da moção que já foi aprovada o ano passado e nesse dia hastear a bandeira LGBT nos Paços do Concelho. -----

----- **JOÃO FIGUEIREDO** (IL) – Há um ano foi aprovada aqui nesta Assembleia uma recomendação para serem transmitidas as Assembleias Públicas da Assembleia Municipal e das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024


GONDOMAR
MUNICÍPIO DE GONDOMAR

reuniões do Executivo, estamos a evoluir, mas não à velocidade que deveríamos. Também quero dar uma palavra sobre a homenagem do 25 de Abril e foi algo que me orgulhou, porque é algo que é raro encontrar na política, é um agradecimento aqueles que se sacrificaram e acho que mais municípios do país deviam seguir o exemplo, porque a memória vai passar e aqueles que sacrificaram alguma coisa pelas suas terras, vão cair no esquecimento e é neste tipo de momentos que devemos fazer pela diferença. Gostava que tivesse sido num sítio coberto, um bocadinho mais aconchegado. Em termos do que está antes da Ordem do Dia, acompanhamos totalmente a moção do Chega e do PAN, eu tenho outro sonho eu gostava que nas moções e nos pontos de Antes da Ordem do Dia, fossem discutidos e apresentados temas realmente relevantes para Gondomar. No entanto, se calhar sempre foi assim e por isso nós temos a postura de não discutir os temas que não são tão importantes para os Gondomarenses e vamos abster numa série de moções. Uma nota, o Bloco de Esquerda menciona que quatro em dez euros do SNS vai para privados, a não ser que o Bloco de Esquerda esteja a assumir que Portugal devia produzir equipamentos, medicamentos e devia fornecer toda a eletricidade e consumíveis e matérias-primas gastas pelo Serviço Nacional de Saúde, haverá sempre euros direcionados para os privados. -----

----- **MIGUEL AZEVEDO** (PS) – Queria agradecer aos meus colegas das outras bancadas parlamentares por terem aceitado a discussão da moção e agradecer porque fiz confusão com as datas. -----

----- Leu a moção (doc. 8), pela “Defesa da família moderna e pelo empoderamento da Mulher na sociedade”. -----

----- **PAULO SILVA** (CDU) – Leu documento 9, sobre a Rede Unir. -----

----- **URBANO MARQUES** (CDS) – Só queria saber em relação à Câmara Municipal de Gondomar, qual é o ponto de situação das obras de reabilitação da Central de Captação de Água da Foz do Sousa. Relembro que o memorando foi assinado em julho de 2021, para criar um centro de Excelência da Água e até à data não tenho visto desenvolvimentos no processo.---

----- **NUNO ADUBEIRO** (PAN) – Apresentou a proposta de recomendação “Pela aposta na eficiência energética”. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024



----- No que se refere aos documentos apresentados iremos acompanhar positivamente a moção do Chega da construção de passeios e circulação do sentido único na Rua José Saramago em Valbom, salvaguardando que existem condições estruturais e efetivas para tal, a outra recomendação que vai no sentido inverso da reposição do trânsito nos dois sentidos na Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa iremos abster-nos embora partilharmos da preocupação do impacto que realmente teve essa alteração, entendemos que neste momento não fará sentido inverter essa decisão em função da obra já realizada e tudo do que aí advém. Relativamente à moção do 1º de Maio do Chega iremos abster-nos. Relativamente aos votos de saudação do Bloco de Esquerda, a recomendação da IL e a moção apresentada pelo Partido Socialista iremos acompanhar favoravelmente as mesmas. -----

----- **DANIEL VIEIRA** (CDU) – Começo por reforçar a ideia que a minha camarada já disse, nós independentemente de quem tem gerido o Poder Local, muitas vezes temos divergências de fundo com quem o tem gerido, consideramos que de facto o Poder Local é uma importante conquista do 25 de Abril e sem ele não seria possível dar resposta a muitos problemas das populações. Algumas questões para o Executivo Municipal. Uma delas já foi feita pelo Deputado Municipal do CDS, sobre a Captação da Água da Foz do Sousa. Saber qual o ponto da situação do Centro Cultural de Rio Tinto, anunciado para este orçamento como uma das prioridades do orçamento para 2024 e outra questão tem a ver com a questão da revisão do PDM. Sei que o Senhor Presidente na Sessão Solene fez uma abordagem a esta matéria, mas se fosse possível uma informação nesta Assembleia sobre o ponto da situação desta matéria e também da zona industrial no Alto do Concelho, se continua a ser ou não uma prioridade para este executivo e para este mandato. -----

----- Sobre o conjunto de moções que estão em cima da mesa, vamos acompanhar todas à exceção da moção sobre o 1º de Maio do Chega, o Deputado Manuel Martins já disse quase tudo, mas toda essa teoria inspirada da ideia do trabalho como um dever e não do trabalho, historicamente como um direito, como fonte de realização pessoal, até como fonte de amor próprio, essa ideia é inspirada do fascismo italiano, da “Carta EL Laboro”, onde se baseou a Constituição da República Portuguesa e o Código de Trabalho do Estado Novo. Toda essa ideia, de que estamos todos no mesmo campo, que temos todos o mesmo interesse, é uma ideia que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024



GONDOMAR
MUNICÍPIO DE GONDOMAR

rejeitamos profundamente. Sobre a questão das duas propostas, sobre os passeios achamos que merece uma intervenção de fundo. Relativamente à rua de Valbom, nós por diversas vezes aqui manifestamos as nossas preocupações sobre isto, mas propor neste momento que a rua possa ser interrompida mais um ou dois anos, que sejam destruídos os passeios que foram construídos e alterar tudo de novo, é não viver neste planeta. Achamos que é possível fazer alguns ajustes aquela rua, achamos que é possível corrigir algumas questões com moradores e comerciantes, fazendo convergir opiniões, mas parece-me que não faz nenhum sentido agora destruir tudo e desse ponto de vista não podemos acompanhar. Sobre a moção do Partido Socialista queria dizer que vamos acompanhar a moção, mas há aqui um debate enviesado sobre esta questão o que é a família moderna e a tradicional. Sobre o conceito estava a tentar ter alguma ideias. Já há muitos anos, como nas Ilhas Fiji e Salomão, já havia ritos homossexuais, na Antiga Mesopotâmia. Um imperador já dizia que devia haver privilégios para a população homossexual, toda essa teoria, é uma teoria velha, todas as formulações que aqui aparecem não correspondem de facto aquilo que é a evolução da história e ao olhar para esta matéria, não numa perspetiva de natureza radicalizada, mas sim na perspetiva de que o que está em causa é o direito a ser feliz, é o direito a que cada um possa escolher o seu próprio caminho.

----- **ANTÓNIO BRÁZ** (Presidente da Junta de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim – Sobre as moções relacionadas com o meu território, perguntaram-me a opinião e sugeri ao meu partido que votássemos a favor a recomendação da Rua Dr. José Saramago, embora eu vá apresentar uma declaração de voto, estou de acordo com a colocação do passeio, fazer os passeios é uma necessidade, quanto à questão do sentido único acho que tem de ser os serviços técnicos da Câmara a pronunciar-se e não tenho tanta certeza que seja necessário. Primeiro, não é verdade que seja uma via com grande tráfego, tem algum tráfego, de qualquer maneira sugeri ao meu partido para votar a favor, mas vamos apresentar uma declaração de voto. Sobre a Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa é preciso de uma vez por todas que nos entendamos. É impossível manter dois sentidos na Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa com segurança para os peões, não é possível naquele espaço haver dois sentidos e haver peões a andar com segurança, porque o espaço não chega, temos que optar, ou queremos dar segurança aos peões ou queremos dar fluidez ao tráfego, com dois sentidos não é possível ter



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024



passeios decentes, aquilo tinha mini passeios, a segurança era zero. Está para breve a requalificação, não correu tudo bem, é verdade, tem havido alguns problemas, mas não houve nenhuma catástrofe, é natural que quando há alguma alteração muito grande, muitas pessoas reagem contra, ela hoje é relativamente bem aceite por grande parte da população e muito importante é que hoje a segurança dos peões é muito maior. Na minha ótica, o Partido Socialista deve votar contra. É verdade que ela brevemente vai ser melhorada. Posso dar conhecimento que já começaram na Rua Cosme Ferreira de Castro e começaram hoje na Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa da Junta para a Gondomarinho, as obras de melhoria do piso. Não acompanharei o meu partido na moção do 1º de Maio, porque ideologicamente os trabalhadores não têm deveres só de trabalho também têm direito ao trabalho e eu só por isso votarei contra essa moção. Para terminar quero dizer que há um ano receberam o email de um Deputado desta Assembleia a dizer que ia apresentar uma queixa no Ministério Público contra mim. Passou esse ano e nunca fui contactado pelo Ministério Público, deve ser mais uma das inverdades que esse partido é obreiro. -----

----- **NUNO PONTES (CH)** – Em defesa da honra. Realmente pensei bem na queixa e cheguei à conclusão que não valia a pena e vieram aqui congratular-se com a situação. Relativamente às inverdades, se calhar, devia olhar mais para o seu partido ao longo dos anos com tanta gente presa e com mentiras. -----

----- **RUI CORREIA** (Presidente da Junta de Freguesia da Lomba) – A primeira coisa que me traz aqui hoje é uma recomendação, na página da Câmara Municipal aonde se consultam os Planos do nosso território, penso que a versão anterior era mais fácil de utilizar do que a atual, a forma como está apresentada dificulta a consulta dos planos, a versão anterior era mais fácil e esclarecia melhor os cidadãos. Era uma proposta para ver se podem mudar para a anterior. Segundo ponto, é relativamente aos CTT. A Junta de Freguesia da Lomba recebeu no mês passado um protocolo, uma negociação unilateral por parte dos CTT a reduzirem a verba que as Juntas de Freguesia recebem pela prestação por termos um posto na nossa freguesia, recebemos uma contrapartida financeira pelo serviço prestado. Os CTT, unilateralmente reduziram o tempo de horário nas Juntas de Freguesia e reduziram o valor que recebíamos. A última proposta dos CTT, são três horas e meia e ofereceram-nos quatrocentos e quarenta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024



euros para termos um posto aberto três horas e meia, penso que este valor é manifestamente baixo para termos um posto ao serviço dos CTT. Três horas e meia, custa cerca de oitocentos euros, com o funcionário, sem luz, espaço, aluguer do espaço. Os CTT prestam um serviço muito útil à comunidade, principalmente aos idosos e é obvio que a Junta de Freguesia mediante esta situação não vai dizer que não a esta negociação unilateral da parte do CTT, vamos dizer que sim porque temos responsabilidade e sabemos o quanto é importante este serviço para as comunidades, mas penso que é uma exploração, uma empresa privada estar-se a aproveitar dos recursos públicos disponíveis às comunidades. Sei que a Câmara pouco pode fazer com isto, isto não é da esfera municipal, mas quero deixar aqui este alerta que está a acontecer a nível nacional. Acho que havíamos de nos unir, a ANAFRE devia de ser chamada a este debate e os CTT sendo uma empresa privada que este ano apresentou lucros de cerca de sessenta milhões, não se deviam estar a aproveitar dos recursos das freguesias para benefício próprio e devo lembrar que esta negociação foi unilateral, foi basicamente ou aceitamos a proposta ou fechamos o posto, estas negociações são preocupantes e devia-se fazer alguma coisa. Relativamente à água, trago aqui um assunto que já trouxemos várias vezes aqui a esta Assembleia. Eu entendo que a água deve ser disponibilizada a todos os munícipes, todas as casas deviam ter acesso à água e a Águas de Gondomar devia ter aqui uma atenção de quem pode intervir junto da Águas de Gondomar. Eu sei que existe uma lei, mas a água não devia ser recusada às habitações mesmo estando ilegais, há problemas, vivem lá pessoas que deviam ter acesso à Água. Não sei se a Câmara pode fazer alguma coisa junto da Águas de Gondomar, criarmos aqui um procedimento de exceção de análise caso a caso, estamos a falar de casas que têm mais de trinta ou quarenta anos que não são possíveis de legalizar e que as pessoas não têm hipótese de colocarem a água. Penso que este assunto devia ser analisado e todos os munícipes deviam ter acesso à água nas suas habitações, as casas não são feitas de noite, são feitas de dia, existem fiscais para não deixarem que a casa seja levantada. Outro assunto, temos casas que foram construídas anteriormente a mil novecentos e noventa e quatro. O PDM foi implementado em mil novecentos e noventa e quatro e estas casas já estavam construídas, ilegais ou não ilegais, anteriormente valia tudo, era difícil chegar à Lomba, a comunicação era



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024



GONDOMAR
MUNICÍPIO DE GONDOMAR

difícil, a informação era menos e as pessoas construíam, desenrascavam-se. Acho que devíamos arranjar um regime de exceção para resolvermos estas situações. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** – Vou responder a algumas questões aqui colocadas. Primeiro falar da Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia também falou e desculpem, mas não consigo perceber como é que há moções que vêm dizer que a rua tenha dois sentidos para os carros irem ao comércio, é precisamente para os carros irem ao comércio, para haver zonas de cargas e descargas que a rua passou a ter passeios largos e um sentido. Porque só quem tem fraca memória esquece-se que quando se cruzava um autocarro da Gondomarensense, um pelo outro, as pessoas no passeio mais magras do que eu, tinham de se pôr de lado, porque não passava uma cadeira de rodas nem um carrinho de bebés. Quando havia um camião de entrega de carne num talho de um supermercado a rua ficava interrompida e agora a rua tem local para cargas e descargas de x em x metros, quer para veículos de logística, quer para os moradores, ainda bem que se fez aquela intervenção, não correu tudo bem, há num ano registo de oito incidentes, um por falha do sistema dos semáforos e seis por negligência. Foi aqui colocada a questão do antigo complexo de captação da água da Foz do Sousa. Neste momento a Águas do Douro e Paiva já abriu concurso público para o projeto dessa empreitada. O Memorando é de dois mil e vinte e um, não era à Câmara que competia lançar o concurso, está dependente ainda de uma aprovação do EVEF do Grupo Águas de Portugal, mas o concurso para o projeto já foi aberto. Para o Centro Cultural de Rio Tinto, está também em concurso uma obra de requalificação de acessos, de melhorias para poder ainda ficar melhor. O PDM, nós estamos a aguardar que a CCDR marque a segunda reunião de concertação para avançar para a discussão pública, onde já agora também o Senhor Presidente da Lomba poderá fazer essa sugestão, no Regulamento, de criar uma exceção e dizer Senhor Presidente, quase tudo o que é possível de legalizar, tem-se legalizado e na questão da água desde que não seja no Monte de Meda a três quilómetros da rede, tem-se resolvido. A questão dos CTT nunca ouvi falar nela, estou a conhecer agora, é uma questão que pode tratar com o seu colega na ANAFRE, que é uma questão das Juntas de Freguesia, é uma cobertura que se dá à população que é complementarmente com aquilo que é o espaço cidadão que a Câmara queria lançar em todas as freguesias. Dizer ao Senhor Deputado da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024



Iniciativa Liberal, que não tínhamos nenhum espaço livre naquele dia, estava tudo ocupado, mas a revolução também se fez à chuva, ao vento e ao sol. Sofremos ali duas horas de frio, mas é o mínimo de esforço e de respeito para quem há cinquenta anos lutou por nós. -----

----- **VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS APRESENTADOS À MESA:** -----

----- **RECOMENDAÇÃO** (Documento 1), “Pela reposição do trânsito nos dois sentidos e requalificação da Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa (Valbom)”, apresentada pelo Deputado Municipal do CH. que posta à votação foi **rejeitada por maioria**, com 23 votos contra (PS), 13 abstenções (6 PSD + 4 CDU + 2 BE + 1 PAN) e 4 votos a favor (2 CDS + 1 CH + 1 IL). -----

----- Pelos Deputados Municipais da IL e do PAN, foram apresentadas declarações de voto. --

----- **MOÇÃO** (Documento 2), sobre “1.º de Maio, Dia do Trabalhador”, apresentada pelo Deputado Municipal do CH, que posta à votação verificou-se um **empate**, com 7 votos contra (1 PS + 4 CDU + 2 BE), 26 abstenções (22 PS + 2 CDS + 1 PAN + 1 IL) e 7 votos a favor (6 PSD + 1 CH). -----

----- Perante o empate na votação, o Senhor Presidente da Assembleia exerceu o voto de qualidade **contra**, nos termos do número 2, do artigo 54.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, sendo a moção **rejeitada**. -----

----- Pelo Grupo Municipal do PS e pelo Deputado Municipal da IL, foram apresentadas declarações de voto. -----

----- **RECOMENDAÇÃO** (Documento 3), sobre “Construção de passeio e circulação automóvel de sentido único (Rua José Saramago – Valbom)”, apresentada pelo Deputado Municipal do CH. que posta à votação foi **aprovada por maioria**, com 6 abstenções (4 CDU + 2 BE) e 34 votos a favor (23 PS + 6 PSD + 2 CDS + 1 CH + 1 PAN + 1 IL). -----

----- Pelo Presidente da Junta de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim (António Bráz), foi apresentada declaração de voto. -----

----- **VOTO DE SAUDAÇÃO** (Documento 4), sobre “Viva o 25 de Abril!”, apresentado pelo Grupo Municipal do BE, que posto à votação foi **aprovado por maioria**, com 4 abstenções (2 CDS + 1 CH + 1 IL) e 36 votos a favor (23 PS + 6 PSD + 4 CDU + 2 BE + 1 PAN). -----

----- Pelo Grupo Municipal do CDS e pelo Deputado Municipal da IL, foram apresentadas declarações de voto. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024

GONDOMAR
MUNICÍPIO DE GONDOMAR

----- **VOTO DE SAUDAÇÃO** (Documento 5), sobre “1º de Maio, Dia do Trabalhador”, apresentado pelo Grupo Municipal do BE, que posto à votação foi **aprovado por maioria**, com 2 votos contra (CDS), 1 abstenção (IL) e 37 votos a favor (23 PS + 6 PSD + 4 CDU + 2 BE + 1 CH + 1 PAN). -----

----- Pelo Grupo Municipal do CDS e pelo Deputado Municipal da IL, foram apresentadas declarações de voto. -----

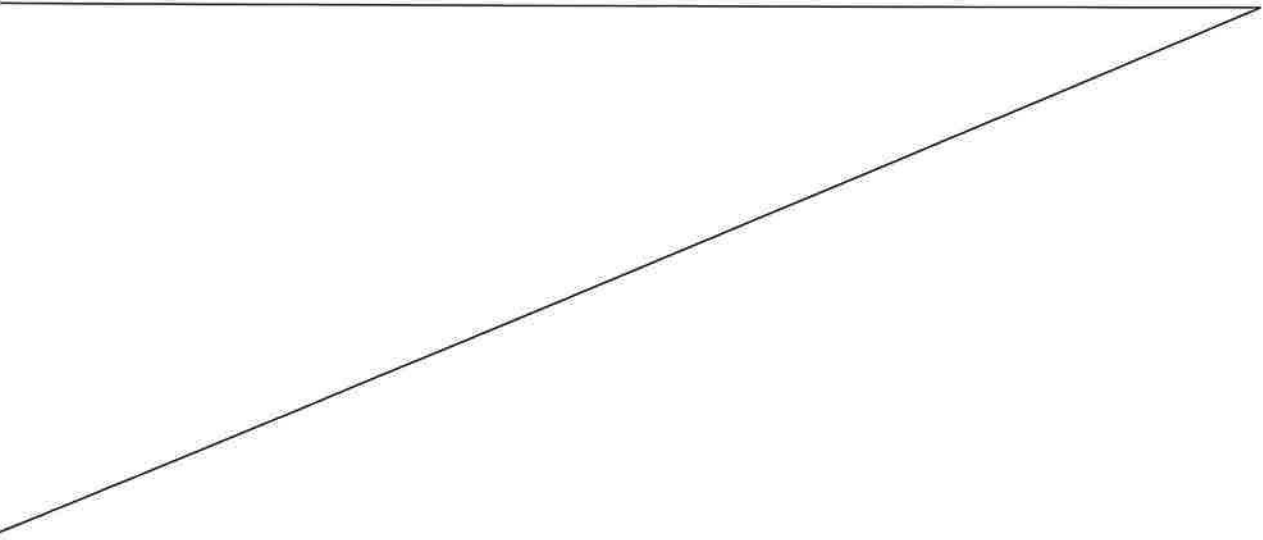
----- **RECOMENDAÇÃO** (Documento 6), “Pela aposta na eficiência energética”, apresentada pelo Deputado Municipal do PAN, que posta à votação foi **aprovada por unanimidade**. -----

----- **RECOMENDAÇÃO** (Documento 7), “Pela celeridade e transparência com as coletividades desportivas”, apresentada pelo Grupo Municipal da IL, que posta à votação foi **aprovada por maioria**, com 23 abstenções (PS) e 17 votos a favor (6 PSD + 4 CDU + 2 BE + 2 CDS + 1 CH + 1 PAN + 1 IL). -----

----- **MOÇÃO** (Documento 8), “Pela defesa da família moderna e pelo empoderamento da Mulher na Sociedade”, apresentada pelo Grupo Municipal do PS, que posta a votação foi **aprovada por maioria**, com 3 votos contra (2 CDS + 1 CH), 1 abstenção (IL) e 36 votos a favor (23 PS + 6 PSD + 4 CDU + 2 BE + 1 PAN). -----

----- Pelo Grupo Municipal do CDS e pelo Deputado Municipal da IL, foram apresentadas declarações de voto. -----

----- Conforme nos locais desta ata se assinala, no Período de Antes da Ordem do Dia, foram apresentadas as declarações de voto, que adiante seguem: -----



29. ABR 2024



**iniciativa
liberal**

Declaração de voto – Período Antes da Ordem do Dia

Recomendação – “Pela reposição do trânsito nos dois sentidos e requalificação da Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa (Valbom)”

A Iniciativa Liberal, neste mandato, já questionou o Executivo sobre este tema, tendo defendido, desde a primeira hora, que deviam ser tomadas as devidas providências para resolver a má opção tomada, mesmo que acarrete encargos financeiros extraordinários. Se o Executivo tem um orçamento é para a resolução dos problemas dos gondomarenses; tendo a solução encontrada para a Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa se tornado um problema, tem de ser devidamente resolvido.

Assim, a Iniciativa Liberal vota **A FAVOR** desta recomendação.

O Deputado Municipal da Iniciativa Liberal,

João Resende Figueiredo

29. ABR 2024



DECLARAÇÃO DE VOTO

RECOMENDAÇÃO 1- “REPOSIÇÃO DO TRÂNSITO NOS DOIS SENTIDOS E REQUALIFICAÇÃO DA RUA DR. JOAQUIM MANUEL DA COSTA (VALBOM)”

A actual circulação em sentido único foi benéfica, no que concerne a aspectos de segurança, quer para a circulação do trânsito na via, assim como dos peões no passeio, algo que no passado estava de alguma forma posto em causa.

Embora partilhemos da preocupação do impacto que possa ter tido essa alteração ao nível do comércio na respetiva rua, entendemos que neste momento não fará sentido inverter essa decisão em função da obra já realizada e tudo o que daí advém.

Pelos motivos elencados acima, o grupo Municipal do PAN irá abster-se na mesma.

Com os melhores cumprimentos

Nuno Adubeiro

Grupo Municipal PAN de Gondomar

29. ABR 2024

DECLARAÇÃO DE VOTO

(Moção do Chega – 1º de Maio)

O Partido Socialista vota ^{em abstenção} ~~a favor da~~ Moção do Chega ^{embora considere} ~~para~~ sua parte **formativa e conclusiva** ~~se~~ de natureza **genérica e neutra**.

Contudo, não podemos concordar com o respectivo texto introdutório, pelos seguintes motivos:

- É um texto influenciado pelo designado “Integralismo Lusitano” e pelos “Nacionais-Sindicalistas”, ligado às primeiras décadas do Sec. XX, inspirado na Carta del Lavoro de 1927 .
- Texto tão desfazado da realidade sindical que até o chamado “Sindicalismo Cristão” inspirado na encíclica Rerum Novarum de 1891 publicada pelo Papa Leão XIII, desenvolvia uma doutrina e apelava a uma prática sindical e social mais de acordo com a realidade dos novos desafios colocados ao mundo do trabalho no início da chamada revolução industrial.
- Neste 1 de Maio de 2024, os trabalhadores portugueses precisam de Sindicatos atentos às novas realidades sociais e sempre dispostos a assumir o papel de instrumentos de luta por uma sociedade melhor – de organizações sindicais firmes e decididas na luta pela defesa dos interesses de quem trabalha – porque um cidadão não vive em democracia se imperar o medo na empresa em que trabalha.

Gondomar, 28 de Abril de 2024-04-27
Grupo Parlamentar do Partido Socialista,

29.ABR 2024

**iniciativa
liberal**



Declaração de voto – Período Antes da Ordem do Dia

“Moção do 1º de Maio, Dia do Trabalhador”

O 1º Maio, adoptado como o Dia do Trabalhador, celebrado no nosso país há precisamente 50 anos, é uma data que merece louvores, que nos leva a lembrar todos os direitos dos trabalhadores e o quanto estes lutaram ao longo de muitos anos para que os mesmos fossem devidamente defendidos e concedidos.

Deste modo, a Iniciativa Liberal louva esta data e saúda todos os trabalhadores sem exceção, que lutam todos os dias por melhores condições de vida e que são um factor fundamental para a economia nacional.

Contudo, a moção que nos é apresentada contém, nos considerandos, pontos e mensagens ideológicas que não podemos acompanhar, pelo que a Iniciativa Liberal se **ABSTÉM** nesta moção.

O Deputado Municipal da Iniciativa Liberal,

João Resende Figueiredo



DECLARAÇÃO DE VOTO

Recomendação – Construção de passeio e circulação automóvel de sentido único (Rua José Saramago - Valbom)

A bancada do PS votará favoravelmente a recomendação em discussão. Votei favoravelmente à mesma, por reconhecer a importância da construção de passeios na Rua José Saramago, em Valbom. No entanto, é importante salientar que não considero a rua de elevado trânsito.


Acredito firmemente na necessidade de proporcionar condições seguras e acessíveis para todos os pedestres, especialmente em vias onde há circulação de veículos. Portanto estou totalmente de acordo com a proposta de construção de passeios nos dois sentidos, sempre que a largura da rua o permita. Além disso, na parte mais estreita da rua, proponho que seja construído um passeio em um dos lados, garantindo assim a segurança dos transeuntes.

Contudo, reconheço a importância de uma análise mais aprofundada sobre a utilidade desta medida. Por isso, solicito aos serviços da Câmara Municipal de Gondomar um estudo detalhado sobre a viabilidade e impacto da construção dos passeios propostos. É fundamental garantir que todas as decisões tomadas visem o bem-estar e a segurança de nossa comunidade, e este estudo será crucial para embasar futuras ações.

Agradeço a atenção de todos os envolvidos neste processo e reitero o meu compromisso com o progresso e o desenvolvimento sustentável de nossa cidade.

União das Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim, 29 de abril de 2024

O Presidente da União das Freguesias


(António Braz)



29. ABR 2024



Two handwritten signatures in black ink, one larger and more legible than the other, positioned in the top right corner of the page.

Assembleia Municipal de Gondomar
Declaração de Voto – P.A.O.D. – Documento 4
Moção do BE – Voto de saudação ao 25 de Abril

Relativamente ao Documento nº 4, apresentado pelo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, no Período Antes da Ordem do Dia, o Grupo Municipal do CDS optou por se abster, pelos seguintes motivos:

1. O Grupo Municipal do CDS nada tem contra a celebração do 25 de abril de 1974, que permitiu terminar com o regime fascista e o Estado Novo, abrindo as portas de Portugal à Democracia, apesar de até ao 25 de novembro de 1975, o país ter atravessado momentos de convulsão social e política, provocados pelas forças de extrema-esquerda, lideradas por Otelo Saraiva de Carvalho.
2. Com o 25 de Novembro de 1975, o país pôs fim ao PREC e pode finalmente rumar a uma Democracia Pluralista.
3. O Grupo Municipal do CDS entende que a celebração desta data, importante para todos os portugueses, não deve ter aproveitamento político, tal como todos os anos a esquerda tem tentado, esquecendo-se que o 25 de abril não tem donos nem cores partidárias, é do povo, pertence ao povo e é de todos, da esquerda à direita, todos podem celebrar este importante marco histórico nacional.
4. Pelos motivos expostos e pela carga ideológica conotada com esta Moção do Grupo Municipal do BE, o Grupo Municipal do CDS optou por se ABSTER.

O Grupo Municipal do CDS
Urbano Marques
Nuno Sousa
Gondomar, 29 de Abril de 2024
geral@cds-gondomar.com
www.cds-gondomar.com

29. ABR 2024



**iniciativa
liberal**

Declaração de voto – Período Antes da Ordem do Dia

Voto de Saudação – “Viva o 25 de Abril!”

A Iniciativa Liberal, apresentando-se como o partido da e pela liberdade – económica, política e social – celebra, de forma fervorosa, o 25 de Abril, a Revolução que pôs fim ao longo período negro do Estado Novo e que iniciou o processo que nos trouxe a liberdade e a democracia liberal ocidental, sendo fundamental para o efeito, também, o 25 de Novembro de 1975. Deste modo, acompanhamos a saudação à Revolução que nos permitiu a estar aqui hoje a representar e defender os interesses dos nossos pares, que nos elegeram livremente para o efeito.

Contudo, este documento apresenta, nos considerandos, afirmações cujo pendore ideológico retiram a unanimidade que se pede neste tipo de documento fruto da celebração que pretende saudar.

Assim, a Iniciativa Liberal **ABSTÉM-SE** neste Voto de Saudação.

O Deputado Municipal da Iniciativa Liberal,

João Resende Figueiredo

29. ABR 2024



A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Nuno Sousa', written in a cursive style.

Assembleia Municipal de Gondomar
Declaração de Voto – P.A.O.D. – Documento 5
Moção do BE – Voto de saudação ao 1º de Maio, dia do Trabalhador

Relativamente ao Documento nº 5, apresentado pelo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, no Período Antes da Ordem do Dia, o Grupo Municipal do CDS optou por votar contra, pelos seguintes motivos:

1. O Grupo Municipal do CDS nada tem contra a celebração do 1º de Maio, porque o CDS sempre esteve do lado de quem trabalha e defende que, seja no setor público, seja no setor privado e que para além da orientação política, credo religioso, etnia ou sexo, todos têm direito a celebrar essa data, no respeito pelo Estado de Direito e dos Valores que a Democracia consagra.
2. O Grupo Municipal do CDS no entanto defende que a celebração deste dia é aplicável a todos os trabalhadores e só isso deveria merecer o foco desta Moção, infelizmente o B.E. aproveita sempre para misturar questões laborais com questões sociais e de direitos relativos a igualdade de género, lutas pelos direitos LGBT, direitos da mulher, o que para nós não faz qualquer sentido, resultando numa miscelânea que tira o foco na data que se pretende assinalar.
3. Pelos motivos expostos, pelo populismo e pela carga ideológica conotada mais uma vez com este tipo de Moção do Grupo Municipal do BE, o Grupo Municipal do CDS vota **CONTRA**.

O Grupo Municipal do CDS
Urbano Marques
Nuno Sousa
Gondomar, 29 de Abril de 2024
geral@cds-gondomar.com
www.cds-gondomar.com

29. ABR 2024



**iniciativa
liberal**

Declaração de voto – Período Antes da Ordem do Dia

“Voto de Saudação ao 1º de Maio, Dia do Trabalhador”

O 1º Maio, adoptado como o Dia do Trabalhador, celebrado no nosso país há precisamente 50 anos, é uma data que merece louvores, que nos leva a lembrar todos os direitos dos trabalhadores e o quanto estes lutaram ao longo de muitos anos para que os mesmos fossem devidamente defendidos e concedidos.

Deste modo, a Iniciativa Liberal louva esta data e saúda todos os trabalhadores sem exceção, que lutam todos os dias por melhores condições de vida e que são um factor fundamental para a economia nacional.

Contudo, o documento que nos é apresentado contém, nos considerandos, pontos e mensagens ideológicas que não podemos acompanhar, pelo que a Iniciativa Liberal se **ABSTÉM** neste voto de saudação.

O Deputado Municipal da Iniciativa Liberal,

João Resende Figueiredo

29. ABR 2024



A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Urbano Marques'.

Assembleia Municipal de Gondomar
Declaração de Voto – P.A.O.D. – Documento 8
Moção do PS – Pela defesa da família moderna e pelo empoderamento da mulher na sociedade

Relativamente ao Documento nº 8, apresentado pelo Grupo Municipal do PS, no Período Antes da Ordem do Dia, o Grupo Municipal do CDS optou por votar contra, pelos seguintes motivos:

1. O Grupo Municipal do CDS defende que o conceito de família é transversal a todos os tipos de união entre 2 pessoas, sem distinção de etnia, cor, sexo, pelo que considerar uma distinção entre famílias modernas e famílias tradicionais, só aumenta a clivagem social entre os dois conceitos.
2. O Grupo Municipal do CDS entende ser inadmissível usarem uma Moção para combaterem um livro, recentemente apresentado e que teve cobertura mediática, o que revela um ataque à liberdade de expressão conquistada com o 25 de abril de 1974.
3. Por outro lado, este livro traduz uma visão da família por parte de diversos autores e a tentativa de cancelamento do livro, por discordarem da opinião expressa por alguns dos seus autores, representa isso sim um retrocesso civilizacional, não compatível com um Estado de Direito Democrático.
4. Pelos motivos expostos, pelo populismo, o Grupo Municipal do CDS vota **CONTRA.**

O Grupo Municipal do CDS
Urbano Marques
Nuno Sousa
Gondomar, 29 de Abril de 2024
geral@cds-gondomar.com
www.cds-gondomar.com

29. ABR 2024



**iniciativa
liberal**

Declaração de voto – Período Antes da Ordem do Dia

“Moção pela Defesa da Família Moderna e pelo Empoderamento da Mulher na Sociedade”

A Iniciativa Liberal, tendo em conta a sua matriz liberal, que acredita e defende a liberdade do indivíduo em si mesmo, sem qualquer tipo de entraves à sua acção, seja pelo Estado seja pela figura do *pater familias*, revê-se na génese desta moção.

Contudo, é de ressaltar que a mesma se encontra, essencialmente, elaborada como uma oposição a uma obra literária, o que tira, de certa forma, a essência que poderia permitir enquadrar o tópico nesta Assembleia e põe em causa o direito à liberdade de expressão dos seus autores.

Assim, a Iniciativa Liberal **ABSTÉM-SE** nesta Moção.

O Deputado Municipal da Iniciativa Liberal,

João Resende Figueiredo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024



----- Entrou-se no ponto **C - PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1. Discussão e votação da ata da sessão anterior (29-02-2024)** -----

----- **VOTAÇÃO – Aprovada por unanimidade.** Nos termos do n.º 3, do Código do Procedimento Administrativo, não participaram na votação os(as) Deputados(as) Senhores(as): Arménio Lino Martins, João Resende Pinto Figueiredo, Nuno Tiago Carvalho Alves de Sousa, em substituição de Manuel Pedro Ferreira de Carvalho, Nuno Carvalho Freire de Almeida Adubeiro, em substituição de Ricardo Jorge Cardoso dos Santos Couto, Sara Cristina Oliveira dos Santos, Telmo Afonso da Mota Viana, Maria da Conceição Almeida Fernandes Loureiro, em substituição de Nuno Filipe Brito da Fonseca - Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto, Lídia Maria Araújo Ferreira Azevedo, em substituição de Rosalina Sofia Neves Martins - Presidente da Junta de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova, por não terem estado presentes na sessão. -----

----- **2. Propostas da Câmara Municipal sobre:** -----

----- **2.1 – Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas de 2023;** -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** – Não é um documento de qualquer opção política, é apenas e só o resumo das contas, que resulta das evidências contabilísticas e documentais que a Câmara tem, sendo certo que este ano tem a particularidade de no final do ano aquando o ataque informático, de ter paralisado os serviços e ter demorado mais um bocado de tempo a concluir, por um lado e por outro lado de algumas despesas que não puderam ser pagas e conferidas, daí uma dívida tão grande de curto prazo que passa para o ano seguinte e no fundo uma execução que dirão que é curta, mas eu desafio aqui a verem à volta do Grande Porto qual é a Câmara que tem uma execução de 85%, têm 60, 70 e depois vão para a televisão dizer que sobraram 40 milhões, nós não, sobraram 600 mil euros, gastamos, aplicamos tudo o que podíamos, agora há coisas que não controlamos, por exemplo quando uma empreitada que devia demorar nove meses, demora um ano e meio, naturalmente que a componente financeira é mais lenta do que devia ser. Quando há divergências com o empreiteiro, porque falta corrigir um trabalho e a Câmara não paga, o auto fica por executar, mas a verdade é que todo o dinheiro que conseguimos colocamos em investimento no Concelho, para melhorar em ruas, escolas, pavilhões, piscinas e também naquilo que é apoio



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024


CONDOMAR
MUNICÍPIO DE GONDOMAR

social à população e às coletividades do Município. O que nós tentamos fazer é, com todos os tostões, pôr a economia a girar e a circular para criar milhões. -----

----- **JOÃO FIGUEIREDO** (IL) – Senhor Presidente, eu não levo com tanta leviandade o Relatório e Gestão de Contas e acho que é bastante importante porque reflete a realização das promessas e realização dos compromissos que o executivo camarário apresenta em cada orçamento e nas Grandes Opções. Há aqui alguns temas que gostava de realçar, outros de perguntar. A primeira nota é que temos aqui um Relatório de Contas com esta quantidade de informação e com esta dimensão, com todos os participantes, deve ser analisado e não estamos em igualdade de circunstâncias quando estamos a falar deste documento. Começo pela mensagem do Presidente, que se escuda nas guerras para as taxas de juro e do ataque informático, este compreendo o das guerras não consigo compreender por uma razão, é que as taxas de juro já iriam estar altas de qualquer das formas, porque a inflação já está mais que provado que não está intrinsecamente ligada às guerras, as guerras cavalgaram a inflação. No entanto, eu percebo que se queira levantar essa desculpa, só acredito que seja aceitável o ataque informático e começo por fazer a primeira pergunta. Nós em termos de execução na área da informática não temos uma execução total, mas em tempos tivemos uma série de manchetes nos jornais a dizer que já tínhamos investido, gasto o que estava alocado, 1,5 milhões de euros. A minha pergunta é, se nós não executamos o que estava alocado a esta área, esta despesa de certeza que está noutra rúbrica, quero uma clarificação sobre este tema. Mantém-se e acho que ficou claro, a bomba demográfica que temos na Câmara, o Senhor Presidente responde e bem que temos dificuldades em tratar processos morosos e burocráticos, inteiramente de acordo e tem a minha simpatia, mas aqui terá de fazer um loby por parte dos partidos que governam Portugal e governaram Portugal para agilizarem estes processos e uma certa reforma da administração pública. Há aqui outro tema que me salta à vista que me deixa um pouco preocupado, é que temos recorrentemente subido a despesa corrente do Município e temos descido a despesa de capital. Há primeira vista aquilo que estamos a fazer com isto, é que estamos a investir menos a longo prazo, porque estamos a dar conta de maior número de despesas a curto prazo e não estou a diminuí-las, mas atenção aos investimentos que estamos a fazer, isto não apela a um bom futuro dos investimentos da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024



GONDOMAR
MUNICÍPIO DE GONDOMAR

Câmara, a Câmara não existe só para o dia a dia, a Câmara também existe para ter um efeito estrutural de mudança, de evolução no seu município, e para isso precisa de investimentos estruturais. -----

----- Receitas, acho que o que temos aqui é um mau sinal pelo menos na questão dos impostos e vai de encontro a um alerta que já tinha feito aqui noutras sessões, é que a baixa do valor do IMT, já está a ver muito com a desaceleração económica, que estamos ou vamos passar, porque o preço das casas não diminuiu, o que está a diminuir é o número de transações e depois vem o resto, a história repete-se e a Derrama também mais cedo ou mais tarde irá ser afetada pelo ciclo económico. Neste momento, preocupa-me porque vejo a despesa a aumentar, mas a receita nem tanto. Por último, aquilo que foi apresentado aqui como uma vitória, é que pode ter sobrado pouco dinheiro em relação ao ano passado. Fico contente que seja tudo executado, mas também me lembro de no ano passado dizermos que era importante, que dava uma certa folga a verba passar de um ano para o outro, portanto esta questão da execução é uma falácia. A nota da entidade que fez a aprovação das contas, emite uma opinião com reservas e gostava de dar aqui um alerta à Câmara, entendo que isto seja moroso, entendo trabalhoso e dispendioso, mas era avisado fazer um inventariado do ativo fixo, alguém terá de o fazer, mais cedo ou mais tarde. O primeiro aviso está aqui, eu sei que é um risco, corremos o risco daquilo que estamos a aferir, o ativo do Município não o ser e um dia alguém vai pagar essa conta de não ter as contas bem feitas e por último alerta mesmo para a questão que acho que é um desafio que nos deve deixar todos a pensar, que corpo de Recursos Humanos, que trabalhadores é que iremos ter no futuro e acho que devemos todos pensar, é que daqui a dez anos devemos ter um terço dos colaboradores que temos hoje na Câmara, isto acho que nos deve preocupar a todos. -----

----- **DANIEL VIEIRA** (CDU) – Duas notas prévias. Uma primeira e eu também estou de acordo, este é o segundo documento mais importante que discutimos aqui anualmente e aquele que nos permite fazer uma radiografia sobre as opções políticas que são aqui tomadas e porventura corrigir um conjunto de opções políticas. A segunda nota, é que há uma contradição que é, nós podemos discutir este documento e ele vale só por isso, ao contrário do orçamento, se nós o reprovamos, a Câmara é obrigada a fazer novo orçamento, no que toca ao relatório



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024


GONDOMAR
MUNICÍPIO DE GONDOMAR

de contas isso não acontece, podíamos reprová-lo que isso não tinha nenhum efeito prático, tinha apenas um sinal político. Queria trazer algumas notas sobre o documento. Começo com um aspeto mais positivo e tem a ver com o facto da Câmara ao longo dos anos, ter vindo a aumentar a sua capacidade de endividamento e que tem a ver com o encurtamento da dívida. A segunda questão que queria colocar tem a ver com aquilo que parece uma contradição profunda daquilo que vão sendo as opções políticas, que por um lado os municípios vão alienando um conjunto de serviços, aqui em Gondomar conhecemos o caso da água, o caso da recolha de resíduos, mas por outro lado estão disponíveis para aceitar mais competências da Administração Central. Ou seja, por um lado a Câmara diz, nós não temos capacidade para fazer isto porque nos cria uma estrutura muito pesada e não somos capazes de gerir esta estrutura, mas por outro lado, estamos disponíveis para assumir tudo e mais alguma coisa, daquilo que achamos que são funções do estado central. A terceira questão, tem a ver com o quadro de pessoal. Creio que um conjunto de indicadores que nos vêm demonstrando sobre o quadro de pessoal, são os mais preocupantes dos relatórios de atividade. O agravamento da situação dos trabalhadores assistentes operacionais, ou seja, a diminuição cada vez mais progressiva daquilo que são um conjunto de quadros fundamentais para a resposta dos problemas do dia a dia das populações. Até há aqui contradição, porque o quadro que mais cresce são os dirigentes. Por outro lado, a questão do envelhecimento, mais de 50% do quadro de pessoal da Câmara tem mais de 50 anos e é desse ponto de vista da capacidade de rejuvenescimento. Uma outra questão que é referida como nota introdutória, tem a ver com o facto de um conjunto de trabalhadores que saem por sua própria iniciativa e a incapacidade de não ter meios para reter alguns desses trabalhadores. Outra questão, tem a ver com a questão da formação. Há um conjunto de trabalhadores com baixas qualificações, eu diria até de um número de trabalhadores com a quarta classe. Uma quarta nota que quero colocar, tem a ver com a questão do IMI e a Câmara tem vindo ao longo dos últimos dois anos vindo a proceder à diminuição da taxa do IMI e até tem dito que isso vai ter consequências do ponto de vista orçamental. Há uma redução ligeira naquilo que é o valor total arrecadado, mas há um aumento percentual deste imposto direto no conjunto do orçamento. Uma outra nota, tem a ver com a questão já colocada aqui pelo Senhor Deputado da Iniciativa Liberal, que tem a ver



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024



com a redução significativa da despesa de capital, o que significa uma redução de investimento, estamos a falar de uma diminuição de cerca de vinte e cinco por cento, que nos parece significativo. Por último também dar uma nota sobre a questão da execução orçamental, também estamos de acordo que 86 por cento, do ponto de vista de execução orçamental, não é uma taxa baixa, mas a verdade é que depois as Grandes Opções do Plano, que tem a ver com aquilo que são as obras concretas, tem uma taxa de execução mais baixa. Há aqui um conjunto de matérias que mereciam a atenção, no sentido da correção e no sentido de no próximo ano não estarmos aqui a repetir os mesmos problemas. -----

----- **JOÃO PEDRO FORTE (PS)** – Hoje é submetido à apreciação deste órgão o Relatório de Gestão e Contas de Gerência do ano 2023, o documento em causa merece uma análise atenta, pois constitui um importante indicador que permite perceber qual a administração que a Câmara tem realizado, por isso mesmo, deixamos aqui algumas considerações que entendemos serem relevantes. Quanto ao grau de execução da despesa, que em 2022 tinha sofrido um incremento de 71 para 77 por cento, em 2023 evolui para um valor superior a 80 por cento, achamos isto muito positivo. Passando a uma observação mais fina, podemos destacar alguns números, a despesa com a habitação evoluiu e atingiu um nível de execução de 81,49 por cento, na ação social concretizou-se um valor superior a 1 milhão de euros, se compararmos com o realizado no ano anterior. -----

----- Mas como um balanço de contas não se faz só olhando para a despesa, mas também para a receita, destaca-se neste campo o reflexo do cumprimento de uma promessa eleitoral, a verba proveniente do IMI com a redução da sua taxa e o desconto do IMI familiar, que decresceu face ao ano anterior. Ainda falando em impostos que tiveram implicação no aumento da receita, destaca-se o Imposto Único de Circulação, cujo valor é definido anualmente pela Autoridade Tributária, mas que reverte para as Autarquias, sofreu um incremento de cerca de 6 por cento. Eu agora fazia aqui um parêntesis, falou-se aqui em impostos, falou-se aqui em receita, e houve já aqui a oportunidade do colega Deputado da Iniciativa Liberal querer investimentos estruturais, para isso é preciso receita de impostos, mas depois não quer impostos e preocupa-se com a diminuição da receita, eu vejo aqui alguma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024



GONDOMAR
MUNICÍPIO DE GONDOMAR

contradição, pode ser que posteriormente possa clarificar mais, se não quer impostos e se quer ao mesmo tempo investimento no Município. -----

----- Voltando à análise que eu trazia aqui prevista, por outro lado, constatou-se que o nível de endividamento permitido alcançou este ano o valor de 66 milhões de euros, superior aos cerca de 56 milhões de euros do ano anterior. Tendo em conta os constrangimentos sentidos no decurso de 2023, como foi o caso do ataque informático de que a Câmara foi alvo, implicando transferências de dívidas para prazos mais avançados, também o facto de ter havido um aumento conjuntural das taxas de juro, o acréscimo do valor permitido para o endividamento subiu e esse indicador dá serenidade para se enfrentar os desafios a curto e médio prazo no Concelho de Gondomar. -----

----- Partindo para uma análise menos quantitativa ou técnica, mas mais política, não podemos deixar de atender às palavras do Senhor Presidente da Câmara na introdução do relatório que aqui se avalia ou também as palavras que a oposição tem aqui proferido. Impõe-se aqui reforçar que a gestão pública não é indiferente à conjuntura internacional, por exemplo, nas taxas de juro, este é um facto que efetivamente não pode ser desmentido. Criticar a estrutura de recursos humanos da Câmara que, infelizmente, é de faixa etária elevada e não atender ao facto de que por longos anos houve um impedimento legal de renovar o quadro de pessoal, porque havia um endividamento excessivo, não por razões que se possam apontar à força política que ocupa o Executivo, mas sim à anterior, ao não atender à questão de uma tabela salarial do setor privado, que impede que a administração pública seja atrativa e este motivo não é da responsabilidade desta Câmara, é no mínimo proferir uma crítica injusta e gratuita. A esta dificuldade de reforço de recursos humanos não deve ser alheio, acreditamos nós, o facto de nem todos os serviços poderem ser assegurados internamente, resultando em contratação externa desses mesmos serviços. -----

----- Passando a uma avaliação do Relatório e Contas de Gerência, que deve ainda ser acompanhada da observação do esforço político que tem sido constatado em áreas como a mobilidade, onde uma rede UNIR, ainda de existência jovem, tem evoluído positivamente e muito por responsabilidade do Executivo, em que publicamente foi partilhando o esforço em fazer desta rede eficaz e útil para os Gondomarenses. Tudo está perfeito na mobilidade? Não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024


GONDOMAR
MUNICÍPIO DE GONDOMAR


está, mas sabemos, e também é do domínio público, do esforço do Presidente em se envolver diariamente nos sistemas que integram a mobilidade em Gondomar. Para além do tema mobilidade, temos a cobertura de rede de saneamento que tem evoluído positivamente em todo o território, incluindo a freguesia da Lomba, que pela sua localização foi alvo de uma opção específica, mas que foi ponderada e que responde às necessidades da população. Analisar este relatório deve também ser enquadrado o compromisso do Presidente da Câmara que, se em 2023 assinou uma despesa na ação social de quase 3 milhões de euros, já se comprometeu publicamente com o apoio à construção de equipamentos de apoio social na área da geriatria e enquadrados no Programa do PRR. -----

----- Tendo em conta todas estas considerações que aqui fiz, acho que é de natural compreensão e aceitação por todos que o Grupo Parlamentar do PS não exitará votar favoravelmente o documento agora em apreciação. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** – Duas notas. Questões técnicas, são questões técnicas. No Relatório de Contas há uma gestão que é feita, mas o relatório demonstra a realidade dos números que foram executados ao longo do ano de 2023. Quero partilhar aqui algumas informações convosco. É verdade que a despesa corrente tem aumentado, vejam o que é o aumento com os Recursos Humanos, é bom recordar, de 2022 para 2023 foram mais quatro milhões de euros e de 2023 para 2024 cerca de mais 2.7, com os aumentos do ordenado mínimo justos, aumento do subsídio de refeição, aumento com progressões na carreira, é sempre a somar. A Câmara para o mesmo número de colaboradores, hoje gasta mais cerca de onze milhões, do que gastava há cinco anos, é muito dinheiro. Agora, estão envelhecidos? Estão infelizmente. É bom também dizer, que desde dois mil e onze até dois mil e dezanove houve zero entradas na Câmara Municipal e já contratamos cerca de quatrocentos colaboradores, que não chegam para renovar. Há vinte anos, havia o brio de se trabalhar na Administração pública, hoje a juventude não quer, eu percebo. O que eu apelo é que lá em baixo, em Lisboa, alguém dê um murro na mesa e acorde. -----

----- **VOTAÇÃO – Aprovada por maioria**, com 15 votos contra (6 PSD + 4 CDU + 2 BE + 2 CDS + 1 CH), 2 abstenções (1 PAN + 1 IL) e 23 votos a favor (PS). -----

----- Pelos Grupos Municipais da CDU e do CDS e pelos Deputados Municipais do PAN e da IL, foram apresentadas declarações de voto. -----

*Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Gondomar – 29 de abril de 2024***Ponto 2.1) – Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas de 2023****CDU – Declaração de Voto**

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Gondomar votaram contra o Mapa da demonstração do desempenho orçamental e revisão orçamental porque, apesar de estarmos perante uma proposta que resulta de um procedimento legal, o documento em discussão e votação não está desligado das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024 cujo conteúdo mereceu a nossa oposição por considerarmos que, do ponto de vista estrutural, não responde às necessidades das populações e aos problemas do concelho.

Os eleitos da CDU procederam a uma análise do Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas de 2023, um dos instrumentos que permite aferir das opções políticas da maioria ps na Câmara Municipal de Gondomar, bem como analisar os resultados dessas opções. Acompanhando as posições já assumidas pela vereação da CDU, designadamente o voto contra o conteúdo dos documentos em apreço, os eleitos na Assembleia Municipal declaram o seguinte:

1. As contas de 2023 correspondem às opções políticas do partido socialista, que tem governado o município sem considerar as propostas da CDU, apesar do continuado contributo que temos dado para as grandes opções do plano e orçamento;

2. O relatório e contas provam que o partido socialista não consegue romper com as opções políticas do passado no que diz respeito à gestão privada de serviços públicos essenciais como a água, os resíduos ou recurso permanente à prestação de serviços, agravando e renovando contratos que se têm evidenciado ruinosos, quer para a gestão do município quer para as populações;

3. Os dados apresentados comprovam as críticas justas da CDU ao continuado empolamento dos orçamentos, considerando as baixas taxas de execução de rubricas estruturais, bem como demonstram que existem condições para se ir mais longe na criação de condições fiscais mais favoráveis para os gondomarenses e para as pequenas e médias empresas;

4. Os elementos que constam no relatório sobre a evolução do quadro de pessoal do município devem funcionar como um alerta vermelho para as graves consequências da incapacidade de renovação dos recursos humanos, nomeadamente em funções operacionais.

Gondomar, 29 de abril de 2024

Os eleitos da CDU

29. ABR 2024



Assembleia Municipal de Gondomar
Declaração de Voto – Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas de 2023

Relativamente ao ponto da Ordem de Trabalhos “**Ponto 2.1 – Relatório de Gestão de Documentos de Prestação de Contas de 2023**” apresentado pelo Executivo do Partido Socialista (PS) que Governa a Câmara Municipal de Gondomar, o Grupo Municipal do CDS optou por votar contra, pelos seguintes motivos:

1. O CDS Gondomar discorda totalmente das opções políticas do Executivo Municipal do PS, nomeadamente no que diz respeito aos investimentos efectuados, que na sua globalidade não acrescentam nenhum aporte, nem trazem qualquer retorno económico ou social para o nosso Concelho.
Continuam a descurar as despesas relacionadas com o investimento, que essas sim trazem riqueza e criação de postos de trabalho, num Concelho tão carecido nesse ponto.
Entendemos que estas opções políticas do Executivo Municipal do PS, infelizmente não dão respostas aos problemas concretos dos Gondomarenses e do nosso Concelho, que continua na cauda da Área Metropolitana do Porto;
2. O CDS de Gondomar depois de analisar o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas de 2023 e tendo em conta o parecer da Empresa Auditora, consideramos que o passivo do Município continua em níveis extremamente elevados, que podem colocar em causa a solvabilidade financeira da Câmara Municipal e também hipotecam o futuro das novas gerações Gondomarenses.
3. Citando o relatório da Empresa Auditora, das receitas globais do Município, 38,55% dizem respeito a carga fiscal (impostos, contribuições e taxas), o que achamos excessivo, a carga fiscal tem aumentado continuamente, em vez de aliviar.
4. Pelos motivos expostos, o Grupo Municipal do CDS de Gondomar, votou **CONTRA**.

O Grupo Municipal do CDS
Urbano Marques
Nuno Sousa
Gondomar, 29 de Abril de 2024
geral@cds-gondomar.com
www.cds-gondomar.com

29. ABR 2024



DECLARAÇÃO DE VOTO

2.1. RELATÓRIO DE GESTÃO E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2023;

Sendo o relatório de contas no fundo um documento onde se expõe os resultados em função do orçamento apresentado no transacto, a sua aprovação ou não, não tem naturalmente implicações reais, sendo apenas quiçá um balizar político do mesmo. Contudo reflete de alguma forma a capacidade do município no cumprimento do que estaria proposto no respectivo orçamento.

Relativamente ao relatório de contas de 2023 é visível que houve um esforço do ponto de vista de equilíbrio orçamental com acautelamento da dívida, um aspeto que valorizamos e não podemos deixar de salientar. Apesar da uma taxa de execução em média acima dos 85%, em alguns sectores parece-nos longe do ideal, como urbanismo, modernização e atendimento, planeamento e desenvolvimento estratégico, entre outras. Naturalmente haverá aspectos de implementação desses pontos que poderão até transcender de alguma forma o executivo, contudo entendemos que alguns destes pontos são sensíveis e que de alguma forma ficam aquém do expectável.

Considerando o acima exposto, o grupo municipal do PAN de Gondomar abstêm-se no respectivo relatório de contas de 2023.

Com os melhores cumprimentos

Nuno Adubeiro

Grupo Municipal PAN de Gondomar

29. ABR 2024



**iniciativa
liberal**

Declaração de voto – Ponto 2.1: “Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas de 2023”

O documento aqui em discussão é um dos mais importantes produzidos pelo Executivo, o que nos leva a uma necessária e, dentro dos possíveis, aprofundada análise, visto estar em causa a execução das propostas e promessas efectuadas pelo Executivo em sede de Orçamento.

A análise em questão levantou diversos pontos que nos causaram alguma preocupação e que vão em linha com o que temos vindo a alertar ao longo deste mandato.

Desde logo na mensagem do Presidente do Executivo são-nos apresentadas diversas razões para os resultados verificados, entre os quais a actual conjectura internacional, que leva às elevadas taxas de juro, e o ataque informático que os serviços municipais foram alvo em setembro último. Se esta última é, mais do que compreensível, aceitável, ainda que a execução em tecnologias de informação apresente um valor distinto – e menor – do que foi anunciado em diversos meios, fazendo-nos questionar em que rubrica tal valor foi inserido, a conjectura internacional não pode servir como justificação, até porque, mesmo que não existissem os conflitos na Ucrânia ou no Médio Oriente, as taxas de juro continuariam altas por conta da inflação.

O primeiro ponto que nos causa preocupação, e que já alertamos no passado, é a média de idade dos funcionários do Município. Com este número, é impossível fugir ao facto de que está criada uma espécie de “bomba-relógio” demográfica a futuros executivos, o que colocará, definitivamente, em causa o bom funcionamento das instituições a médio-longo prazo.

De seguida, é também de alertar um aumento de despesa corrente, enquanto assistimos a uma constante diminuição das despesas de capital. Por outras palavras, isto significa que o Município começa a ficar com cada vez menos verbas para investir, ou seja, para resolver os verdadeiros problemas dos munícipes, aumentando cada vez mais um bolo que é impossível de mexer e que poderá hipotecar a sustentabilidade das contas e a capacidade de resolução de questões essenciais do concelho.

Outro ponto também relevante é o da receita proveniente de impostos. Um valor mais baixo, em comparação ao período homólogo, em sede de IMT, tendo em consideração que o preço médio das casas não baixou, só nos leva a crer que se tenham efectuado menos transações, o que significa que já estamos a sentir os efeitos da desaceleração económica do Município.

A queda abrupta do saldo em caixa em comparação com o ano anterior, fixando-se actualmente nos 600 mil euros, significa que, ao contrário do que o Executivo tem vindo a defender ao longo dos anos, em 2023 a gestão orçamental foi feita no limite. E isto, por fim, configura-se como sendo preocupante se tivermos em conta as reservas dos Revisores Oficiais de Contas devido à falta de um inventário dos activos do Município; apesar de sabermos que é uma tarefa complicada, configura-se como sendo essencial, uma vez que poderemos estar numa situação pior do que nos é apresentada por estarmos a efectuar cálculos com base numa realidade que já é inexistente.

29. ABR 2024



iniciativa liberal

Todas estas preocupações e dados relevantes foram sendo alertados pela Iniciativa Liberal ao longo deste mandato, não tendo sido nem o Orçamento para 2023, ao qual este relatório diz respeito, nem o Orçamento actualmente em vigor excepções a esse respeito. Esperemos que ainda se vá a tempo de fazer alguma coisa para evitar um mal ainda maior.

Perante este cenário, e uma vez que se trata apenas de um relatório, a Iniciativa Liberal **ABSTÉM-SE** neste ponto.

O Deputado Municipal da Iniciativa Liberal,
João Resende Figueiredo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29. ABR 2024

GONDOMAR

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

----- 2.2 – Terrenos – Afetação ao domínio público da parcela de terreno, com a área de 88,87m², sita na Rua Aquilino Ribeiro, na Freguesia de Baguim do Monte; -----

----- VOTAÇÃO – Aprovada por unanimidade. -----

----- 2.3 - Terrenos – Afetação ao domínio público da parcela de terreno, com a área de 82,85m², sita no Gaveto da Rua Adão Soares (Rei dos Congros) e da Avenida Clube dos Caçadores, em Gondomar (S. Cosme), na Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim; -----

----- VOTAÇÃO – Aprovada por unanimidade. -----

----- 2.4 - “Concessão de Exploração do Bar Praça dos Pescadores”; -----

----- VOTAÇÃO – Aprovada por maioria, com 6 abstenções (PSD) e 34 votos a favor (23 PS + 4 CDU + 2 BE + 2 CDS + 1 CH + 1 PAN + 1 IL). -----

----- 2.5 - “Concessão de Exploração do Bar Pedras da Lavandeira”. -----

----- VOTAÇÃO – Aprovada por maioria, com 6 abstenções (PSD) e 34 votos a favor (23 PS + 4 CDU + 2 BE + 2 CDS + 1 CH + 1 PAN + 1 IL). -----

----- 3 - Informação do Presidente da Câmara – Alíneas b) e c) do nº 2 do artigo 25º, conjugado com o nº 4 do Artigo 35º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro (dezembro de 2023 e janeiro a março de 2024). -----

----- A Assembleia tomou conhecimento. -----

----- A sessão foi encerrada às 23 horas e 30 minutos, do dia 29 de abril de 2024.

O PRESIDENTE DA MESA,

O PRIMEIRO SECRETÁRIO,